



## Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga hoje um novo número do Boletim Trimestral de Estatística (BTE).

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice		
Síntese	➤	3
Demografia	➤	4
Cultura	➤	5
Mercado de Trabalho	➤	6
Índice de Preços no Consumidor	➤	8
Indicador Regional de Atividade Económica	➤	10
Indicadores de Confiança Sectoriais	➤	10
Agricultura, Produção Animal e Pesca	➤	11
Energia	➤	14
Construção e Habitação	➤	16
Comércio	➤	21
Transportes	➤	23
Comunicações	➤	28
Turismo	➤	29
Empresas	➤	30
Sector Monetário e Financeiro	➤	31
Administração Pública	➤	34
Justiça	➤	36
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	➤	38

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 27 de dezembro de 2024.



# Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira											Portugal
		3.ºT-22	4.ºT-22	2022	1.ºT-23	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	2023	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24	3.ºT-24
<b>Demografia</b>													
Nados-vivos	Tvh (%)	5,4	-4,1	0,8	1,2	0,3	-5,3	1,7	-0,6	-3,0 <sup>Pe</sup>	8,8 <sup>Pe</sup>	2,0 <sup>Pe</sup>	-1,3 <sup>Pe</sup>
Óbitos	Tvh (%)	4,8	-3,2	8,0	-10,7	-16,0	-1,9	-11,3	-10,2	-10,9 <sup>Pe</sup>	-10,4 <sup>Pe</sup>	0,4 <sup>Pe</sup>	0,5 <sup>Pe</sup>
Saldo natural	N.º	-228	-300	-1 345	-329	-264	-240	-207	-1 040	-259 <sup>Pe</sup>	-160 <sup>Pe</sup>	-234 <sup>Pe</sup>	-5 190 <sup>Pe</sup>
<b>Mercado de trabalho</b>													
População empregada	Tvh (%)	3,8	2,5	3,6	2,9	3,4	2,6	3,9	3,2	6,9	4,2	2,2	1,2
Taxa de desemprego	%	6,1	6,9	6,8	6,5	6,4	4,9	6,1	6,0	5,9	5,2	5,7	6,1
Remuneração bruta total mensal média por trabalhador <sup>(a)</sup>	Tvh (%)	4,2	4,5	3,2	7,9	6,8	6,4	5,9	6,6	6,5	6,1	5,9 <sup>Po</sup>	6,1 <sup>Po</sup>
<b>Inflação (último mês do trimestre)</b>													
Taxa média dos últimos 12 meses	%	5,6	7,0	7,0	8,0	7,3	6,2	5,0	5,0	3,6	3,3	3,3	2,2
Taxa homóloga	%	8,0	7,8	//	7,8	3,8	3,9	3,3	//	2,4	3,5	3,8	2,1
<b>Indicador Regional de Atividade Económica <sup>(a)</sup></b>													
	%	1,8	1,0	5,3	2,5	1,4	2,9	3,2	2,6	0,8	1,3	1,2	2,0
<b>Indicadores de confiança sectoriais</b>													
Indústria	ve mm3m%	x	x	x	2,9	3,6	4,8	2,2	3,4	1,4	0,1	-0,2	-6,0
Construção e Obras Públicas	ve mm3m%	x	x	x	-5,0	-1,1	0,5	3,4	-0,6	3,2	-2,2	-3,4	-3,7
Comércio	ve mm3m%	x	x	x	3,3	3,2	-0,4	-1,7	1,1	-2,7	-0,3	3,1	2,7
Serviços	ve mm3m%	x	x	x	11,4	35,1	22,4	2,1	17,7	9,0	31,0	21,9	6,6
<b>Agricultura e pesca</b>													
Comercialização de Banana (qtd)	Tvh (%)	11,2	2,0	12,6	-3,8	11,0	14,7	16,4	10,8	19,6	-9,6	-5,9	//
Pesca descarregada (valor)	Tvh (%)	-3,2	11,2	10,5	39,0	-4,2	34,4	27,7	17,1	8,5	-11,8	-25,6	-4,2
<b>Energia</b>													
Consumo de energia elétrica <sup>(b)</sup>	Tvh (%)	2,2	0,3	5,9	1,5	1,4	3,5	4,2	2,7	2,7	1,4	1,6	3,8
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	-1,1	-0,4	7,0	5,9	4,4	5,0	4,1	4,8	2,5	4,2	3,1	2,5
<b>Construção e Habitação</b>													
Edifícios licenciados	Tvh (%)	6,0	-10,7	5,9	1,6	-14,5	12,1	7,3	0,8	21,7	-5,6	-18,0	18,2
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh (%)	-5,9	-15,4	1,5	1,3	-9,4	4,0	19,5	2,7	-3,1	16,8	5,1	2,1
Venda de alojamentos familiares (valor)	Tvh (%)	60,3	-0,9	37,6	-4,5	-18,2	-7,4	-14,6	-11,2	-17,7	1,6	9,8	28,0
Avaliação bancária da habitação (último mês do trimestre)	Tvh (%)	10,5	17,0	11,8	15,5	17,6	25,2	15,5	20,2	17,5	17,9	11,8	10,0
Valor mediano de rendas de habitação	Tvh (%)	18,5	12,5	x	8,7	9,4	17,5	23,3	x	6,3	27,6	20,2	10,7
<b>Transportes</b>													
Passageiros transportados por autocarro nas carreiras regulares	Tvh (%)	13,6	8,5	20,8	17,3	5,8	8,8	4,9	9,0	13,0	26,9	x	x
Aquisição de veículos novos <sup>(e)</sup>	Tvh (%)	-1,5	11,9	15,3	64,0	5,2	13,8	34,8	26,2	-22,5	-5,6	12,9	-4,1
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	49,2	43,9	102,1	67,6	9,9	8,4	9,5	18,1	2,1	6,0	3,4	3,1
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	9,2	-0,9	12,7	5,9	10,2	3,6	11,0	7,6	-1,6	-6,8	10,2	2,1
<b>Turismo</b>													
Dormidas no alojamento turístico coletivo <sup>(c)</sup>	Tvh (%)	38,4	30,3	92,9	48,3	8,0	6,3	8,3	13,9	6,1	7,1	5,5	3,0
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	44,7	35,5	99,6	63,4	18,1	16,3	18,4	23,9	11,3	15,6	13,6	8,9
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	83,7	67,4	70,7	68,7	79,9	84,8	69,9	75,9	67,6	80,4	84,0	0,4
RevPAR	Tvh (%)	30,0	28,6	54,0	60,1	19,1	16,1	16,7	22,6	6,5	13,4	13,5	6,3
Rendimento médio por quarto utilizado (ADR)	Tvh (%)	12,7	10,6	8,3	18,7	16,7	14,7	12,6	14,1	8,2	12,7	14,6	5,8
<b>Empresas</b>													
Sociedades constituídas	N.º	278	279	1 317	418	333	271	341	1 363	423	385	367	11 111
Sociedades dissolvidas	N.º	180	208	821	188	90	218	154	650	177	160	116	3 067
Rácio		1,5	1,3	1,6	2,2	3,7	1,2	2,2	2,1	2,4	2,4	3,2	3,6
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	98	71	496	230	243	53	187	713	246	225	251	8 044
<b>Sector monetário e financeiro <sup>(d)</sup></b>													
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	2,5	2,1	2,1	2,2	2,2	1,2	0,9	0,9	1,1	0,9	0,8	2,1
Rácio de empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	5,8	5,7	5,7	5,8	5,9	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Levantamentos + Compras TPA na rede SIBS (valor)	Tvh (%)	17,7	16,4	22,6	22,0	10,6	11,0	8,7	12,5	7,0	9,2	8,7	6,1
<b>Administração Pública</b>													
Dívida bruta	Tvh (%)	-1,4	-1,2	-1,2	-5,0	4,7	0,6	-0,6	-0,6	-1,6	-2,6	-1,2	-1,6
Postos de trabalho na Administração Pública Regional	Tvh (%)	2,1	1,1	1,1	4,0	4,0	3,4	2,8	2,8	-0,8	-1,3	-2,1	1,0

(a) O valor reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(b) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão como "proxy" para a evolução do consumo de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(c) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

(d) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias.

(e) O valor de Portugal corresponde aos veículos ligeiros de passageiros.

x - Valor não disponível; Rc - Valor retificado; § - Valor com coeficiente de variação elevado; // - Não aplicável; Po - Valor provisório; Pe - Valor preliminar

## Síntese

Os indicadores estatísticos, relativos ao 3.º trimestre de 2024, apresentam um comportamento misto. Embora os indicadores genéricos tenham uma evolução positiva, há indicadores sectoriais que apresentam variações negativas.

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) mostra que a atividade económica da RAM, no 3.º trimestre de 2024, abrandou ligeiramente face ao trimestre anterior. Porém, em setembro de 2024, o último mês do trimestre em referência, completou-se um ciclo de 42 meses de crescimento contínuo da economia.

No 3.º trimestre de 2024, a taxa de desemprego regional fixou-se em 5,7%, valor superior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e em 0,8 p.p. face ao trimestre homólogo.

No trimestre em análise, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou uma variação nominal homóloga de 5,9% na Região, situando-se nos 1 439 euros, sendo que a variação real foi também positiva, de 2,1%.

Em setembro de 2024, na Região Autónoma da Madeira (RAM), a taxa de inflação, calculada pela variação média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor (IPC), manteve-se em 3,3% (2,2% a nível nacional), valor estabilizado desde abril de 2024. Já a variação homóloga em setembro foi de 3,8%.

Os dados de natureza monetária, produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM redifunde, mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras se fixou em 0,8%, em setembro de 2024, -0,1 p.p. que em junho anterior e inferior em 0,4 p.p. em relação a setembro de 2023. No setor das famílias e ISFLSF, este rácio fixou-se igualmente nos 0,8%, mantendo-se face ao trimestre anterior.

De acordo com os dados da SIBS, no trimestre em análise, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático assinalam aumentos homólogos de 8,7%, 5,9% e de 17,3%, no total geral, nos cartões nacionais e nos cartões internacionais, respetivamente.

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+251 sociedades), pois o número de constituições de sociedades com sede na RAM (367) foi maior que o número de dissoluções (116).

No setor da agricultura, a comercialização de banana, no 3.º trimestre de 2024, apresentou uma queda em comparação ao mesmo período do ano anterior (-5,9%). O mesmo aconteceu com a produção de ovos (-1,2%) e com a pesca descarregada, que registou diminuições homólogas tanto em valor (-25,6%) quanto em volume (-46,0%). Por outro lado, o abate de frango aumentou (+19,2%) em relação ao trimestre homólogo, contrariando a tendência observada no gado abatido, que registou uma diminuição de 7,5% em termos homólogos.

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade aumentou 1,6% no 3.º trimestre de 2024, comparativamente ao mesmo trimestre de 2023.

No setor da construção, a comercialização de cimento (primeira venda) apresentou, no 3.º trimestre de 2024, um acréscimo de 5,1% face ao mesmo período do ano passado. Contrariamente, o número de edifícios licenciados registou uma quebra homóloga de 18,0%. O número de transações de habitações observou um aumento trimestral e homólogo de 16,9% e 11,4%, respetivamente. Em valor, este indicador cresceu 23,2% em relação ao trimestre anterior e 9,8% face ao trimestre homólogo. Em setembro de 2024, o valor da avaliação bancária da habitação aumentou 1,9% em relação ao mês precedente e 10,0% em relação ao mês homólogo.

Por sua vez, a comercialização de vinho “Madeira” verificada, no 3.º trimestre de 2024, registou uma variação homóloga negativa, quer na quantidade (-2,0%), quer no valor (-9,1%).

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM registou um acréscimo de 3,4% em termos homólogos, em linha com as dormidas e os proventos totais no alojamento turístico, que aumentaram 5,5% e 13,6% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente. Nos transportes marítimos, o movimento de mercadorias nos portos da RAM cresceu 10,2% no 3.º trimestre de 2024 face ao trimestre homólogo.

# Demografia

## Saldo natural

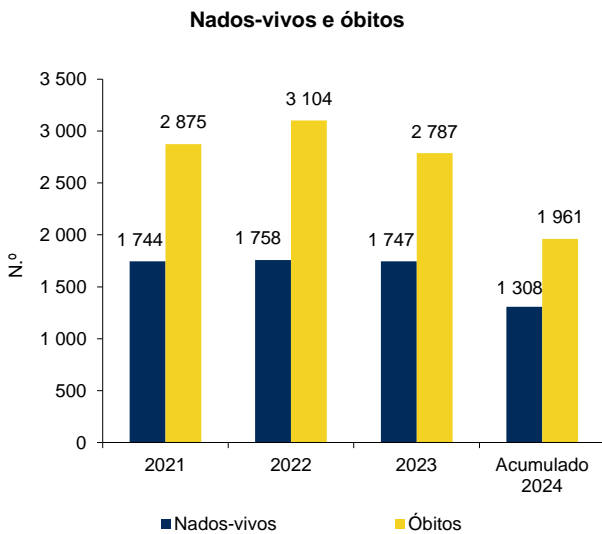
Nos primeiros nove meses de 2024, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo de -653 indivíduos, resultante de um número de nados-vivos (1 308) inferior ao número de óbitos (1 961). No mesmo período de 2023, o saldo natural havia sido igualmente negativo, embora mais expressivo, -833 indivíduos (1 277 nados-vivos e 2 110 óbitos).

## Nados-vivos

Entre janeiro e setembro de 2024, foram registados 1 308 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a uma subida de 2,4% face a 2023 (1 277 nados-vivos).

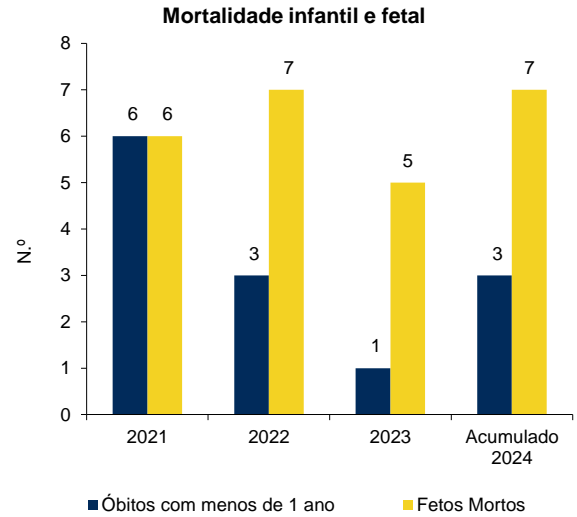
## Óbitos

No período em referência, foram ainda contabilizados 1 961 óbitos, representando uma quebra de 7,1% face ao período homólogo (2 110 óbitos).



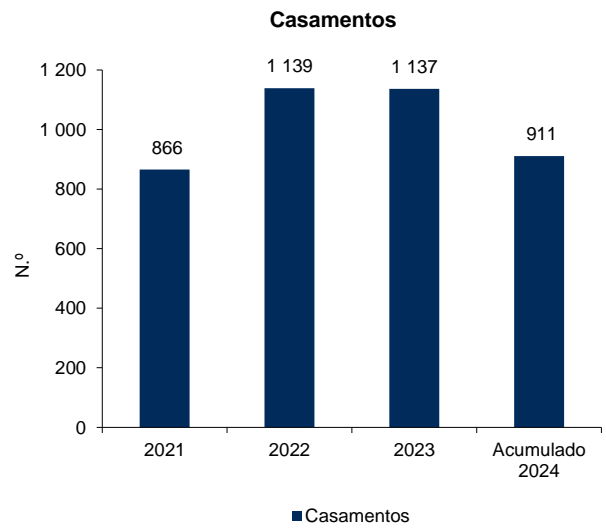
## Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

Entre janeiro e setembro de 2024, foram averbados 3 óbito com menos de 1 ano e 7 fetos-mortos.



## Casamentos

No período em análise, foram celebrados na Região 911 casamentos, mais 60 (+7,1%) do que no período homólogo.



## Demografia<sup>Pe</sup>

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24	
Nados-vivos	HM	444	470	422	433	453	1 308
	H	243	257	207	235	238	680
Óbitos	HM	684	677	681	593	687	1 961
	H	336	320	312	284	322	918
Óbitos de menos de 1 ano	HM	0	0	1	2	0	3
	H	0	0	1	1	0	2
Fetos-mortos	HM	2	1	0	2	5	7
	H	0	0	0	1	2	3
Saldo natural	HM	-240	-207	-259	-160	-234	- 653
Casamentos		404	286	187	300	424	911

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Pe - Valor preliminar

## Cultura

### Cinema

De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), no 3.º trimestre de 2024, contabilizaram-se 4 057 sessões

de cinema na RAM, significando um acréscimo de 2,9% face a igual período de 2023.

Por sua vez, o número de espetadores fixou-se nos 76 831, diminuindo 2,4% relativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto as receitas de bilheteira aumentaram para 460,3 mil euros, crescendo 3,9% em termos homólogos.

### Cinema

Cinema	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024 <sup>Po</sup>	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24 <sup>Po</sup>	2.ºT-24 <sup>Po</sup>	3.ºT-24 <sup>Po</sup>		3.ºT-24 <sup>Po</sup>	Acumulada 2024 <sup>Po</sup>
Sessões efetuadas	(N.º)	3 942	3 304	3 395	3 334	4 057	10 786	2,9	-0,1
Espetadores	(N.º)	78 745	38 850	42 254	38 275	76 831	157 360	-2,4	-10,9
Receitas	(€)	443 118	216 318	250 074	219 837	460 334	930 245	3,9	-6,1

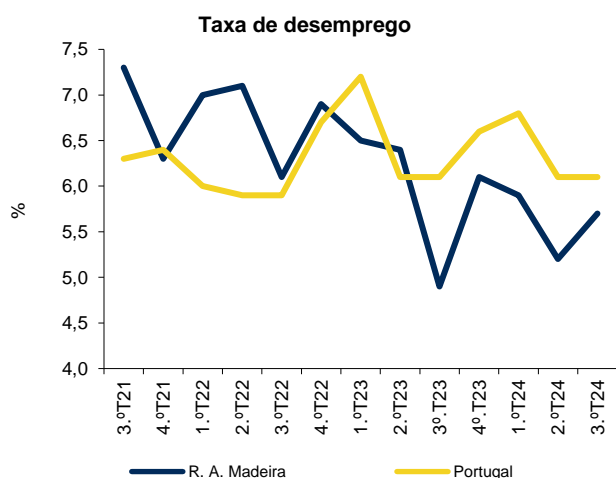
Fontes: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

Po - Valor provisório

# Mercado de Trabalho

## Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego, relativos ao 3.º trimestre de 2024, indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 5,7%, valor superior em 0,5 p.p. face ao trimestre anterior e em 0,8 p.p. em relação ao trimestre homólogo. Em Portugal, a taxa de desemprego atingiu 6,1%, mantendo-se inalterada comparativamente aos trimestres homólogo e precedente.



## População ativa, empregada e desempregada

A população ativa residente na RAM, estimada em 134,0 mil pessoas, aumentou 3,0% (+4,0 mil) em relação ao trimestre homólogo e 0,2% (+0,3 mil pessoas) face ao trimestre anterior. A população empregada fixou-se em 126,4 mil pessoas, tendo aumentado 2,2% em termos homólogos (+2,7 mil pessoas) e diminuído 0,2% em relação ao trimestre precedente (-0,3 mil pessoas). A estimativa da população desempregada, apurada em 7,6 mil pessoas, aumentou 9,0% em relação ao trimestre anterior e 19,8% relativamente ao 3.º trimestre de 2023.

## População Inativa

A população inativa (123,3 mil pessoas) aumentou 0,2% (+0,2 mil) relativamente ao trimestre anterior e diminuiu 1,5% (-1,9 mil) face ao trimestre homólogo. A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 89,8 mil pessoas (72,8% da população inativa total) aumentou 0,4% (+0,4 mil) relativamente ao trimestre anterior e diminuiu 1,5% em relação ao trimestre homólogo (-1,4 mil). Por grupos etários, 32,4% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 38,5% tinham entre 65 e 89 anos.

## Emprego

	Unidade	Valor trimestral					Variação 3.ºT-24 (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24	Homóloga	Trimestral
População total	(10 <sup>3</sup> ) HM	255,3	255,9	256,4	256,7	257,3	+0,8	+0,2
	(10 <sup>3</sup> ) H	120,2	120,6	120,9	121,1	121,5	+1,1	+0,3
População ativa	(10 <sup>3</sup> ) HM	130,0	131,4	135,5	133,7	134,0	+3,0	+0,2
	(10 <sup>3</sup> ) H	66,6	67,4	67,8	67,0	67,2	+0,8	+0,2
População empregada	(10 <sup>3</sup> ) HM	123,7	123,4	127,4	126,7	126,4	+2,2	-0,2
	(10 <sup>3</sup> ) H	63,1	63,2	63,9	63,5	63,5	+0,7	+0,0
População desempregada	(10 <sup>3</sup> ) HM	6,3	8,0	8,0	7,0	7,6	+19,8	+9,0
	(10 <sup>3</sup> ) H	3,5§	4,2§	3,8§	3,5§	3,6§	+3,9	+4,6
População inativa	(10 <sup>3</sup> ) HM	125,2	124,5	120,9	123,1	123,3	-1,5	+0,2
	(10 <sup>3</sup> ) H	53,5	53,2	53,1	54,1	54,3	+1,4	+0,4
Taxa de atividade	(%) HM	59,4	59,8	61,5	60,5	60,5	1,1 p.p.	0,0 p.p.
	(%) H	65,1	65,6	65,7	64,8	64,7	-0,4 p.p.	-0,1 p.p.
	(%) M	54,3	54,7	57,8	56,8	56,8	2,5 p.p.	0,0 p.p.
Taxa de desemprego	(%) HM	4,9	6,1	5,9	5,2	5,7	0,8 p.p.	0,5 p.p.
	(%) H	5,2§	6,2§	5,7§	5,2§	5,4§	0,2 p.p.	0,2 p.p.
	(%) M	4,5§	6,0§	6,2§	5,2§	5,9§	1,4 p.p.	0,7 p.p.
Taxa de inatividade (16 e mais anos)	(%) HM	41,2	40,8	39,1	40,1	40,1	-1,1 p.p.	0,0 p.p.
	(%) H	35,2	34,7	34,6	35,5	35,6	0,4 p.p.	0,1 p.p.
	(%) M	46,4	46,1	43,1	44,1	44,1	-2,3 p.p.	0,0 p.p.

Fonte: INE/DREM, Inquérito ao Emprego.

Nota: Valores obtidos a partir de ponderadores calibrados com base nas Estimativas Mensais de População Residente, calculadas especificamente para o Inquérito ao Emprego em função dos resultados definitivos dos Censos 2021.

§ - Valor com coeficiente de variação elevado

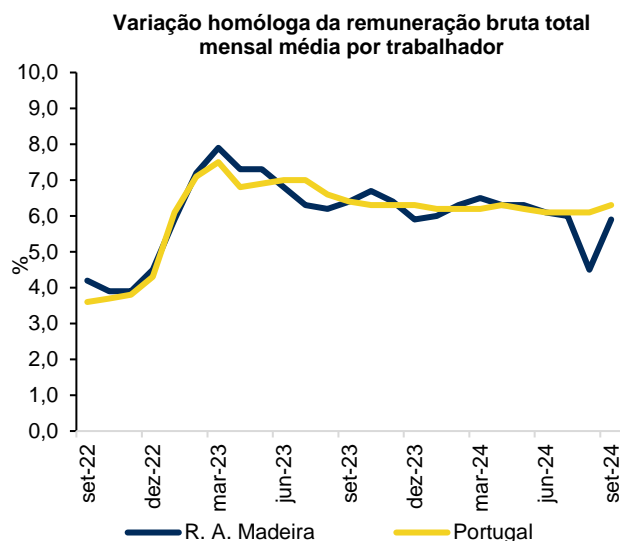
## Remunerações

No 3.º trimestre de 2024, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) aumentou 5,9% em relação ao mesmo período de 2023, situando-se nos 1 439 euros. A remuneração regular (que não inclui, por exemplo, horas extraordinárias, subsídios de férias e de Natal) e a remuneração base (que exclui, por exemplo, o subsídio de alimentação, diuturnidades ou prémios) subiram 5,7% e 5,9%, atingindo, respetivamente, 1 253 e 1 206 euros.

Em termos reais, isto é, tendo por referência a variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) da Região, observa-se que a remuneração média total por trabalhador aumentou 2,1%, a remuneração regular cresceu 1,9% e a remuneração base por trabalhador subiu 2,1%.

A nível nacional, a remuneração bruta total mensal média por trabalhador registou, no trimestre em análise, um aumento homólogo de 6,1%, fixando-se em 1 528 euros. A componente regular e a componente

base daquela remuneração aumentaram 6,4% e 6,3%, atingindo, 1 294 e 1 216 euros, respetivamente.



## Remuneração bruta mensal média por trabalhador

	Valor trimestral (€) <sup>(a)</sup>					Varição 3.º T-24 (%)
	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24 <sup>Po</sup>	Homóloga <sup>Po</sup>
Remuneração bruta total	1 358	1 609	1 374	1 589	1 439	+5,9
Remuneração bruta regular	1 185	1 188	1 253	1 256	1 253	+5,7
Remuneração bruta base	1 139	1 142	1 208	1 210	1 206	+5,9

**Fonte:** Cálculos do INE/DREM com base na Declaração Mensal de Remunerações da Segurança Social e na Relação Contributiva da Caixa Geral de Aposentações.

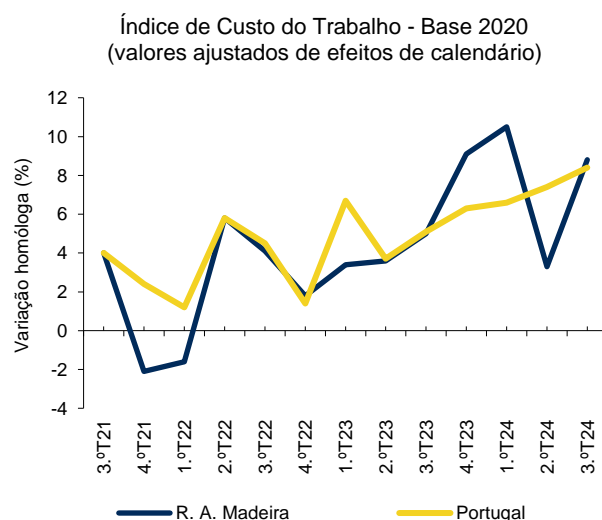
**Nota:** Foram incluídas apenas as empresas e outras organizações (fundações, institutos e outros organismos de natureza pública, privada ou do setor social) com sede fiscal na Região Autónoma da Madeira.

<sup>(a)</sup> Os resultados referem-se a trimestres móveis terminados no último mês do trimestre.

## Índice de Custo do Trabalho

No 3.º trimestre de 2024, o Índice de Custo do Trabalho (corrigido dos dias úteis) registou um acréscimo de 8,8% em relação ao 3.º trimestre de 2023. Esta variação resultou do aumento observado nos “Custos salariais” e “Outros custos” (ambos com 8,8%).

A nível nacional, o valor daquele índice registou um acréscimo homólogo de 8,4%: +8,4% na componente dos custos salariais e +8,2% nos outros custos.



## Índice de Custo do Trabalho (Base 2020)

	Variação homóloga (%)				
	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24
Total R. A. Madeira (inclui a Administração Pública)	5,0	9,1	10,5	3,3	8,8
Custos salariais	4,6	8,7	10,5	3,3	8,8
Outros custos	6,7	10,6	10,5	3,5	8,8

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho na Empresa (ICTE)

## Índice de Preços no Consumidor

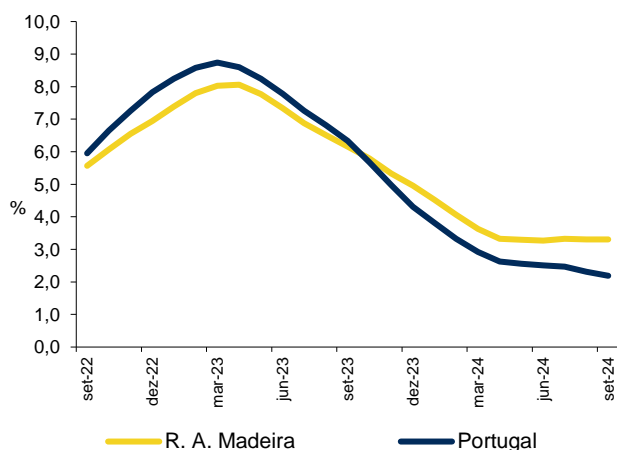
### Variação média dos últimos 12 meses

Em setembro de 2024, na RAM, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de 3,3%, mantendo-se estabilizada neste valor desde abril de 2024.

As classes “Restaurantes e Hotéis” (8,3%), “Comunicações” (6,2%) e “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (4,5%) registaram os maiores aumentos. A classe do “Vestuário e calçado” (-0,8%) foi a única a registar uma variação negativa.

No País, o IPC registou uma taxa de variação média de 2,2%, inferior em 0,1 p.p. à observada no mês anterior (2,3%).

Índice de Preços no Consumidor - Variação média dos últimos 12 Meses



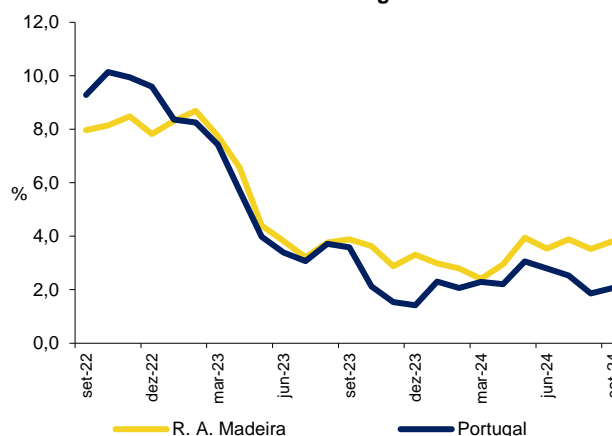
As classes dos “Restaurante e Hotéis” (7,8%) e “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (5,9%) registaram os maiores aumentos. A classe do Vestuário

e calçado” (-0,5%) foi a única a registar uma variação negativa.

### Variação homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação dos preços em relação ao mesmo mês do ano precedente (setembro de 2024 face a setembro de 2023) foi de 3,8%, o que representa um acréscimo de 0,3 p.p. em comparação com o mês anterior.

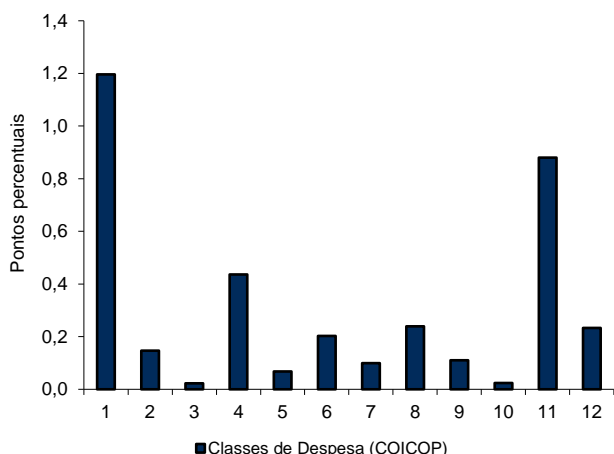
Índice de Preços no Consumidor - Variação homóloga



As classes com as variações positivas mais significativas foram “Restaurantes e hotéis” (9,3%) e “Comunicações” (6,7%). Já a classe de “Vestuário e calçado” registou a menor variação (0,4%).

As classes “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (+1,2 p.p.) e “Restaurantes e hotéis” foram as que mais contribuíram para a formação desta taxa (+0,9 p.p.).

**Contribuição das classes de despesa para a variação homóloga do IPC, setembro 2024**



A variação homóloga das rendas de habitação foi de 7,7%, em setembro de 2024, igual à verificada no mês anterior.

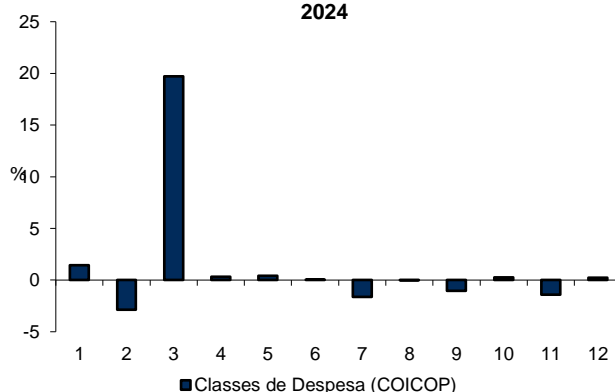
A nível nacional, a taxa de variação homóloga, em setembro de 2024, foi de 2,1%, valor superior em 0,2 p. p. ao registado em agosto de 2024 (1,9%).

## Variação mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em setembro de 2024, foi de 0,9% (0,1% no mês anterior). Analisando por classes de despesa, verificou-se que a classe do “Vestuário e calçado” (19,7%) registou a maior variação positiva e a classe das “Bebidas alcoólicas e tabaco” (-2,9%) a maior variação negativa.

Em setembro de 2024, a variação do valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, foi de 0,4%, inferior em 0,2 p.p. à observada no mês anterior (0,6%).

**Variação mensal do IPC por classes, setembro 2024**



A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de 1,3% (-0,3% no mês precedente).

## Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

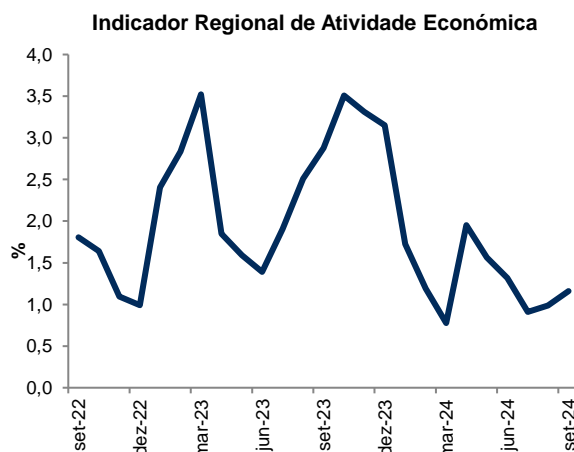
Classes de despesa (COICOP)	Variação mensal (%)			Índice set-24	Variação set-24 (%)	
	jul-24	ago-24	set-24		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-0,21	-0,52	1,43	138,120	5,03	4,47
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	-0,68	2,59	-2,86	146,799	4,02	2,64
3 - Vestuário e calçado	-8,40	-7,08	19,71	87,911	0,36	-0,75
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	0,01	0,27	0,32	121,577	5,86	3,43
5 - Acessórios, equipa. doméstico e manu. corrente da habitação	-0,76	0,39	0,40	105,578	1,24	1,13
6 - Saúde	0,11	0,04	0,01	107,069	2,41	2,37
7 - Transportes	0,03	1,06	-1,63	120,212	0,56	2,89
8 - Comunicações	-0,06	-0,03	-0,03	122,371	6,65	6,17
9 - Lazer, recreação e cultura	0,63	0,58	-1,05	103,073	2,65	1,70
10 - Educação	0,00	0,00	0,26	100,840	1,61	1,94
11 - Restaurantes e hotéis	2,28	1,73	-1,42	162,829	9,29	8,30
12 - Bens e serviços diversos	-0,44	0,74	0,22	106,130	2,71	1,28
<b>Total</b>	<b>-0,41</b>	<b>0,06</b>	<b>0,86</b>	<b>121,607</b>	<b>3,81</b>	<b>3,31</b>
<b>Total exceto habitação</b>	<b>-0,44</b>	<b>0,04</b>	<b>0,88</b>	<b>121,340</b>	<b>3,69</b>	<b>3,20</b>

Fonte: INE/DREM

# Indicador Regional de Atividade Económica

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) mostra que a atividade económica da RAM, no 3.º trimestre de 2024, abrandou ligeiramente face ao trimestre anterior.

Em setembro de 2024, o último mês do trimestre em referência, completou-se um ciclo de 42 meses de crescimento contínuo da economia.



## Indicador Regional de Atividade Económica

Ano	(média móvel de 3 meses %)											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2015	2,5	2,2	3,6	2,9	3,0	1,4	0,8	1,7	1,4	1,4	0,8	1,2
2016	1,3	2,7	2,6	2,4	2,3	3,0	4,2	4,0	4,6	4,4	4,5	3,3
2017	2,9	2,3	2,9	2,9	3,0	3,3	3,0	2,6	1,6	1,9	2,6	3,2
2018	3,2	2,3	1,6	1,7	1,8	1,6	0,9	1,0	1,0	1,0	0,7	1,5
2019	1,6	2,8	2,6	2,5	2,4	2,0	2,2	2,0	2,8	3,3	3,2	3,0
2020	2,4	2,4	0,9	-3,7	-7,3	-8,2	-4,9	-2,9	-1,7	-1,7	-1,6	-1,7
2021	-1,8	-2,5	-1,2	10,2	19,4	23,7	15,7	10,1	7,8	7,2	7,1	6,8
2022	7,3	8,7	9,5	10,9	8,9	6,7	3,7	2,8	1,8	1,6	1,1	1,0
2023	2,4	2,8	3,5	1,8	1,6	1,4	1,9	2,5	2,9	3,5	3,3	3,2
2024	1,7	1,2	0,8	2,0	1,6	1,3	0,9	1,0	1,2			

Fonte: DREM

## Indicadores de Confiança Sectoriais

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em setembro de 2024, após ter aumentado em agosto. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das três componentes: opiniões sobre a evolução da procura global, perspetivas de produção e apreciações relativas aos stocks de produtos acabados. O saldo das expectativas relativas aos preços de venda aumentou em setembro, após ter diminuído em agosto.

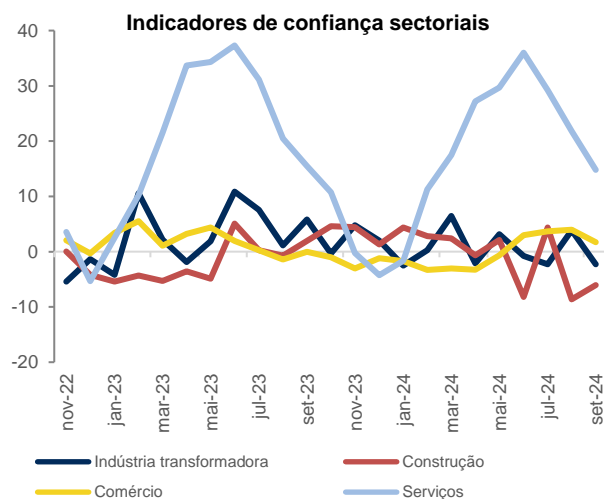
Na Construção e Obras Públicas, o indicador aumentou em setembro, após ter diminuído no mês precedente. A evolução no último mês refletiu o contributo positivo das duas componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O

saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses aumentou em agosto e setembro, depois de ter diminuído em junho e julho.

No Comércio, o indicador de confiança diminuiu em setembro, após ter aumentado nos quatro meses antecedentes. A evolução do indicador em setembro resultou do contributo negativo de todas as componentes: perspetivas de atividade da empresa, apreciações sobre o volume de vendas e o volume de stocks. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços aumentou ligeiramente em agosto e setembro, após ter diminuído nos três meses precedentes.

Nos Serviços, o indicador diminuiu no período de julho a setembro, contrariando o movimento ascendente iniciado em janeiro. A evolução do indicador resultou do contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da procura, insuficientemente contrabalançado pelo contributo positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das apreciações sobre a

atividade da empresa. O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu entre julho a setembro, após ter aumentado em junho.



**Indicadores de confiança sectoriais**

	sre/ve			média móvel de 3 meses %		
	jul-24	ago-24	set-24	jul-24	ago-24	set-24
Indústria transformadora	-2,3	3,9	-2,3	0,0	0,2	-0,2
Construção	4,4	-8,6	-6,1	-0,6	-4,1	-3,4
Comércio	3,7	3,9	1,7	2,0	3,5	3,1
Serviços	29,2	21,8	14,8	31,6	29,0	21,9

Fonte: DREM

## Agricultura, Produção Animal e Pesca

### Comercialização de banana

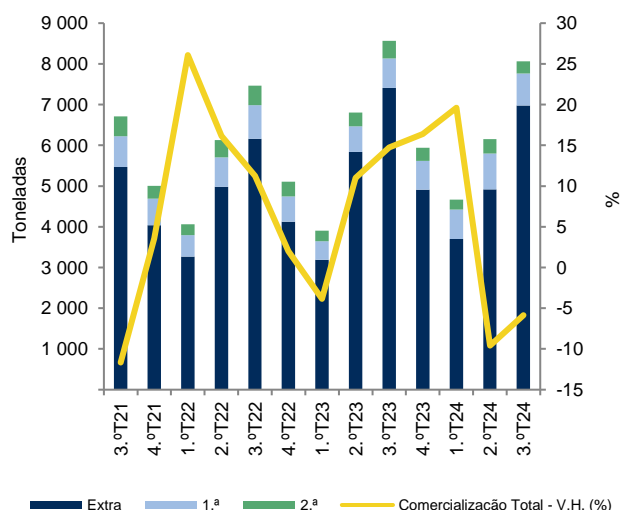
De acordo com os dados disponibilizados pela Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DRA), no 3.º trimestre de 2024, foram comercializadas 8 062,3 toneladas de banana produzida na RAM, o que representa uma diminuição homóloga relativa de 5,9%.

A evolução de acordo com as categorias foi desigual. Comparativamente ao mesmo trimestre de 2023, a banana de categoria de primeira aumentou 7,1%, enquanto a de extra e de segunda apresentaram reduções de 5,8% e 29,7% respetivamente.

Do total de banana comercializada, 87,8% foi expedita (89,7% no 3.º trimestre de 2023), tendo como destino principal o Continente. Por sua vez, a banana

de categoria extra representou 86,6% do total comercializado (86,5% no trimestre homólogo), chegando 7,0 mil toneladas.

**Comercialização de banana**



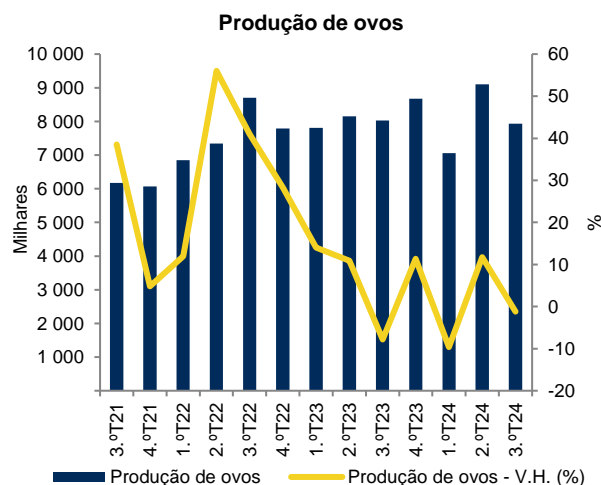
## Comercialização de banana

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
Comercializada	Total	8 565	5 941	4 667	6 149	8 063	18 879	-5,9	-2,0
	Extra	7 407	4 912	3 696	4 919	6 981	15 595	-5,8	-5,1
	1. <sup>a</sup>	728	710	730	877	780	2 386	7,1	31,8
	2. <sup>a</sup>	430	319	241	354	302	897	-29,7	-11,9
Expedida	Total	7 686	5 091	3 714	5 110	7 078	15 902	-7,9	-3,7
	Extra	6 897	4 419	3 170	4 328	6 415	13 914	-7,0	-6,5
	1. <sup>a</sup>	565	543	505	674	572	1 751	1,3	35,5
	2. <sup>a</sup>	224	129	39	108	90	237	-59,6	-31,0
Vendida no mercado regional	Total	879	850	952	1 040	984	2 976	12,0	8,1
	Extra	510	492	526	590	565	1 682	10,8	7,7
	1. <sup>a</sup>	163	167	224	203	208	635	27,2	22,6
	2. <sup>a</sup>	206	190	202	246	211	660	2,7	-2,1

Fonte: Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural

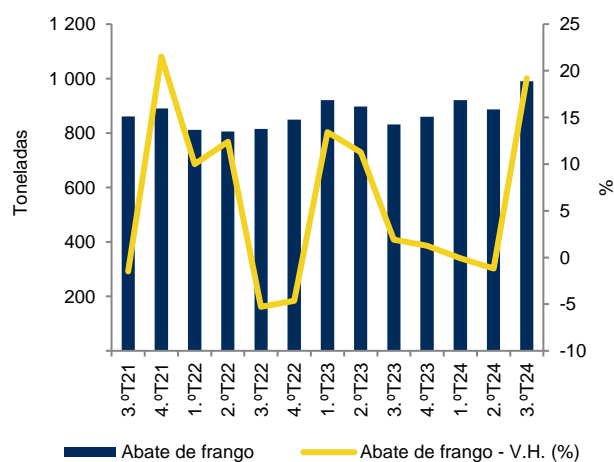
## Avicultura

Segundo os dados apurados pela DREM junto das empresas da Região que desenvolvem a atividade da avicultura industrial, entre janeiro e setembro de 2024, a produção de ovos rondou os 24,1 milhões de unidades, aumentando 0,5% em termos homólogos.



O abate de frango cresceu 5,6% face aos primeiros nove meses do ano anterior, totalizando 2 797,6 toneladas.

## Abate de frango



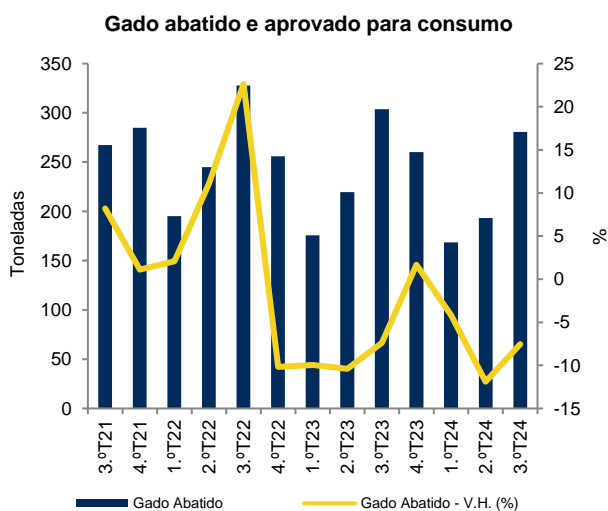
Para o período de julho a setembro de 2024, registaram-se variações face ao mesmo período do ano precedente, de -1,2% e +19,2%, para a produção de ovos e abate de frango, respetivamente.

## Recolha de leite de vaca

De janeiro a setembro de 2024, o volume de leite de vaca recolhido atingiu 1 073 mil litros, registando uma diminuição de 12,4% face ao mesmo período homólogo. No 3.º trimestre de 2024, o volume de recolha foi de 344 mil litros, o que representa uma variação homóloga de -21,4%.

## Gado abatido

Por sua vez, segundo dados fornecidos pelo Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira (CARAM), o abate de gado, que se situou nas 643 toneladas, decresceu 8,1% em termos homólogos no cômputo dos primeiros três trimestres de 2024, uma variação justificada pelas quebras verificadas, tanto no abate de bovinos (-4,6%), como no abate de suínos (-77,0%). A variação homóloga do gado abatido para o 3.º trimestre de 2024 foi de -7,5%.



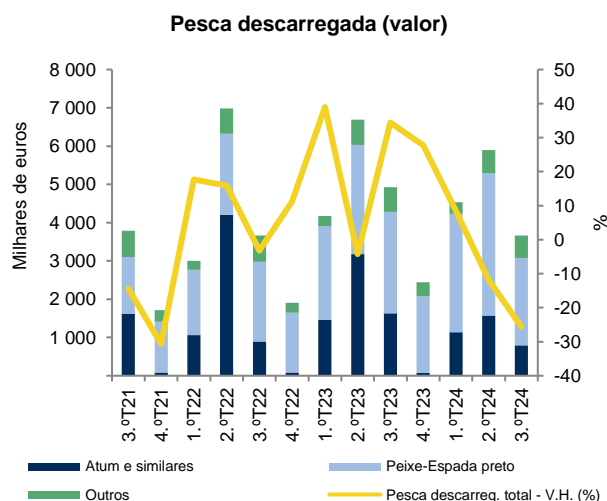
## Pesca

No domínio da pesca, a informação recolhida junto da Direção Regional de Pescas, referente aos primeiros nove meses de 2024, mostra que este período se caracterizou por uma quebra, em termos homólogos, quer nas quantidades capturadas de pescado (-28,2%), quer no valor de primeira venda (-10,8%). Neste período, a pesca descarregada na Região rondou as 2 986,2 toneladas, gerando receitas da primeira venda de 14,1 milhões de euros.

Nas principais espécies capturadas, apenas o peixe-espada preto apresentou um aumento face aos primeiros nove meses de 2023 (+7,8%), com o atum e similares (-56,7%), o chicharro (-59,8%) e a cavala (-49,6%) a determinarem a queda global verificada. Em termos de valor, o comportamento foi idêntico ao das quantidades, com o peixe espada preto a crescer 14,5%, e as restantes espécies a registarem reduções: -44,2% no atum e similares, -11,2% no

chicharro e -2,2% na cavala. É de assinalar que, no período em referência, 64,5% do valor das capturas correspondia ao peixe-espada preto. No 3.º trimestre de 2024, a quantidade e o valor do pescado descarregado registaram diminuições homólogas de 46,0% e 25,6%, respetivamente.

O preço médio de pescado apurado na primeira venda para o período em referência (excluindo-se nestes cálculos o pescado descarregado destinado a auto-consumo) foi de 4,79€ (3,85€ no mesmo período de 2023), com o preço médio para o atum e similares a atingir os 4,03€ (3,12€ no período homólogo) e para o peixe-espada preto os 5,05€ (4,76€ nos primeiros nove meses do ano precedente).



## Aquicultura

De acordo com a informação recolhida pela DREM junto das empresas de produção de aquicultura na Região, entre janeiro e setembro de 2024, foram produzidas 1 016,6 toneladas de dourada, -2,3% em termos homólogos. Por sua vez, as vendas somaram 6,4 milhões de euros, crescendo 5,6% face ao período homólogo.

Por mercados, observa-se que 86,9% do valor de vendas diz respeito ao mercado nacional (Continente e Açores) e apenas 13,0% ao mercado regional.

No 3.º trimestre de 2024, a variação na quantidade produzida e no valor das vendas foi de -22,2% e -12,1%, respetivamente.

## Produção animal e pesca e aquicultura

	Unidade	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
<b>Avicultura <sup>(1)</sup></b>									
Ovos	(10 <sup>3</sup> )	8 027	8 674	7 057	9 107 <sup>Rc</sup>	7 929	24 093	-1,2	0,5
Frango	(t)	831	860	920	887	991	2 798	19,2	5,6
<b>Leite de vaca <sup>(1)</sup></b>									
	(10 <sup>3</sup> litros)	438	382	354	375	344	1 073	-21,4	-12,4
<b>Total Gado abatido <sup>(1)</sup></b>									
	(t)	304	260	168	193	281	643	-7,5	-8,1
Bovinos	(t)	290	237	165	190	276	631	-4,7	-4,6
<b>Total Pesca descarregada <sup>(2)</sup></b>									
	(t)	1 741	541	834	1 212	940	2 986	-46,0	-28,2
	(10 <sup>3</sup> €)	4 923	2 438	4 530	5 899	3 661	14 090	-25,6	-10,8
Peixe-Espada Preto	(t)	553	420	624	744	462	1 830	-16,4	7,8
	(10 <sup>3</sup> €)	2 645	1 998	3 090	3 712	2 290	9 091	-13,4	14,5
Atum e similares	(t)	1 028	38	151	351	372	874	-63,8	-56,7
	(10 <sup>3</sup> €)	1 633	73	1 138	1 572	790	3 501	-51,6	-44,2
Cavala	(t)	50	28	14	35	19	67	-63,2	-49,6
	(10 <sup>3</sup> €)	76	44	44	75	43	163	-42,9	-2,2
Chicharro	(t)	46	19	19	25	19	63	-59,3	-59,8
	(10 <sup>3</sup> €)	75	49	60	81	70	211	-6,5	-11,2
Outros	(t)	63	36	26	57	68	151	6,9	-1,0
	(10 <sup>3</sup> €)	494	274	198	459	467	1 124	-5,4	-4,4
<b>Aquicultura <sup>(1)</sup></b>									
Dourada	(t)	418	355	375	316	325	1 017	-22,2	-2,3

Fonte: DREM <sup>(1)</sup> e Direção Regional de Pescas <sup>(2)</sup>

## Energia

### Introdução no consumo de combustíveis

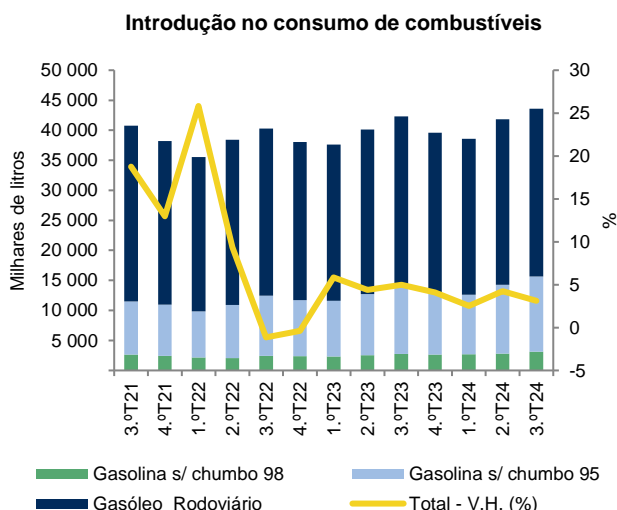
Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, nos primeiros nove meses de 2024, na RAM, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina), atingiu os 124,0 milhões de litros, tendo crescido 3,3% face ao período homólogo. A informação desagregada pelos principais tipos de combustível mostra que foram introduzidos 81,5 milhões de litros de gasóleo, +0,1% que no período homólogo. No que se refere às gasolinas, observa-se que as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas rondaram, respetivamente, os 33,9 e os 8,6 milhões de litros, representando pela mesma ordem, variações face ao período homólogo de +9,6% e +11,6%.

No caso do gás propano e butano, a introdução no consumo no período em referência rondou as 8,7 e 4,0 mil toneladas, respetivamente (-7,7% e +36,6% que no mesmo período do ano anterior), enquanto no gás natural, a quantidade introduzida foi de 18,0 mil toneladas, +126,8% que no período homólogo.

Reduzindo o âmbito de estudo ao 3.º trimestre de 2024, observa-se que neste período, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e

gasolina) rondou os 43,6 milhões de litros, valor superior ao do período homólogo em 3,1%. Naquele trimestre, a procura de gasóleo rodoviário foi de 28,0 milhões de litros (-0,2% face ao mesmo trimestre de 2023). No que se refere às gasolinas, observa-se que entre julho e setembro de 2024, as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas foram de 12,5 e 3,1 milhões de litros, tendo aumentado 9,0% e 11,9%, respetivamente, face ao mesmo período do ano anterior.

No 3.º trimestre de 2024, o preço médio do gasóleo rodoviário fixou-se em 1,405€, inferior ao registado no período homólogo (1,449 €) mas superior ao do trimestre anterior (1,351€). No caso da gasolina de 95 octanas, o preço médio foi de 1,695€, observando-se um acréscimo de 2,3 cêntimos face ao preço verificado no período correspondente do ano precedente e uma subida de 4,2 cêntimos comparativamente ao trimestre precedente.



### Introdução no consumo de combustíveis

	Unidade	Valor trimestral					2024	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
Butano	(t)	799	895	1 806	904	1 315	4 025	64,6	36,6
Propano		3 626	2 297	3 171	2 311	3 247	8 729	-10,5	-7,7
Gasolina s/ chumbo 95	(10 <sup>3</sup> litros)	11 510	10 336	9 932	11 465	12 549	33 946	9,0	9,6
	(€)	1,672	1,621	1,584	1,652	1,695	1,644	1,4	1,1
Gasolina s/ chumbo 98	(10 <sup>3</sup> litros)	2 776	2 637	2 670	2 779	3 105	8 554	11,9	11,6
Gasóleo rodoviário	(10 <sup>3</sup> litros)	28 006	26 636	25 986	27 572	27 954	81 512	-0,2	0,1
	(€)	1,449	1,424	1,369	1,351	1,405	1,375	-3,0	-2,5

Fonte: Alfândega do Funchal

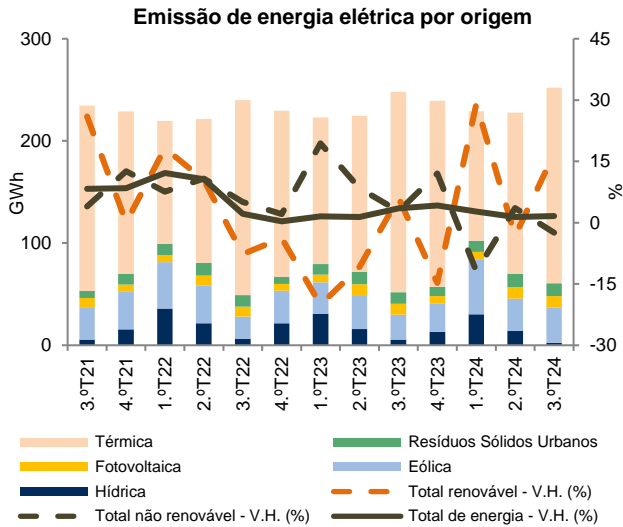
### Produção de energia elétrica

A produção de energia elétrica, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM), aumentou 1,9%, nos primeiros nove meses de 2024, em termos homólogos.

Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida no período em referência - cujo total rondou os 708,6 Gigawatt hora (GWh) - observa-se que, comparativamente ao período de janeiro a setembro de 2023, assistiu-se a uma maior preponderância das fontes eólica (+35,2%), resíduos sólidos urbanos (+7,5%) e fotovoltaica (+6,1%), em detrimento das fontes hídrica (-11,3%) e térmica (-3,3%). A fatia da energia total emitida com recurso a fonte térmica diminuiu, tendo passado de 70,7% para 67,1% entre os primeiros nove meses de 2023 e o período em referência, o que significa que a quota de renováveis passou para 32,9% (29,3% nos primeiros nove meses de 2023).

De referir a preponderância do gás natural como fonte para a produção de energia elétrica, concentrando 16,4% do total (12,1% no mesmo período em 2023), tendo-se verificado uma quebra de 3,3% face ao período homólogo, na produção de eletricidade a partir desta fonte.

Reduzindo o âmbito de análise ao 3.º trimestre de 2024, observa-se que a emissão de energia elétrica foi de 252,2 Gwh, sendo o aumento de 1,6% em termos homólogos.



### Mix de produção de energia elétrica (a)

	Valor trimestral (Gwh)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
Total	248,2	239,4	228,9	227,6	252,2	708,6	1,6	1,9
Hídrica	5,4	13,2	30,1	13,9	2,4	46,4	-56,5	-11,3
Eólica	24,7	27,3	53,3	31,9	34,5	119,7	39,7	35,2
Fotovoltaica	10,4	7,6	7,9	11,1	11,4	30,4	9,3	6,1
Resíduos Sólidos Urbanos	11,5	9,1	11,1	12,8	12,6	36,5	9,4	7,5
Térmica	196,2	182,3	126,4	157,9	191,3	475,7	-2,5	-3,3
Gás Natural	42,2	39,2	40,0	35,5	40,7	116,2	-3,7	38,1

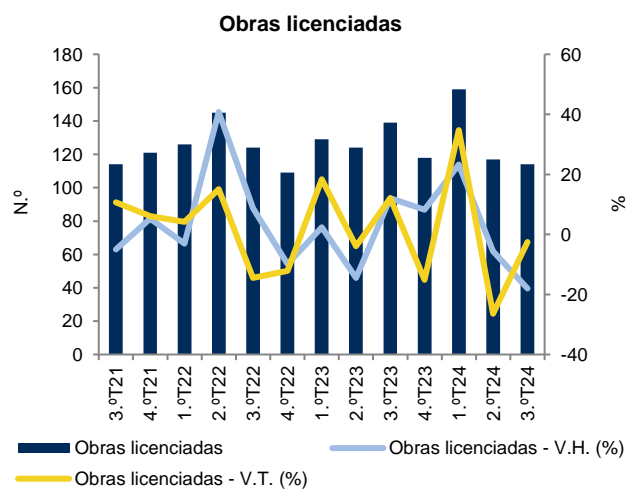
Fonte: Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.

(a) Exclui os autoconsumos

## Construção e Habitação

### Obras licenciadas

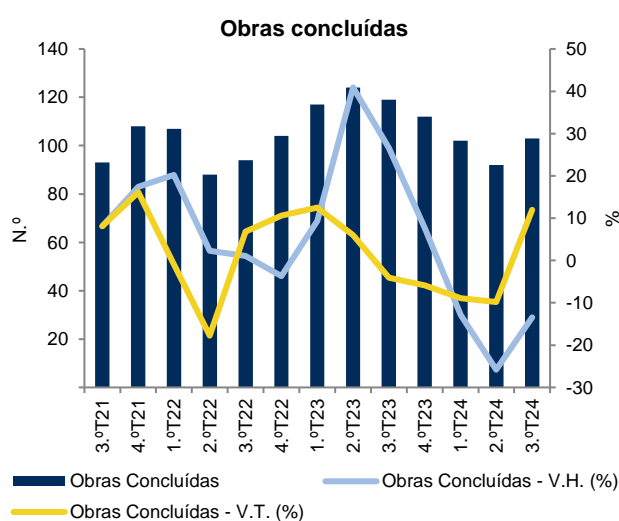
Nos nove primeiros meses de 2024, foram licenciados 390 edifícios, menos 0,5% que em igual período de 2023 (392). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 76,4% correspondiam a construções novas (298), das quais 81,5% tinham como destino a habitação familiar (243). Estas obras originaram o licenciamento de 758 fogos em construções novas para a habitação familiar, menos 21,5% que no período homólogo (965).



## Obras concluídas

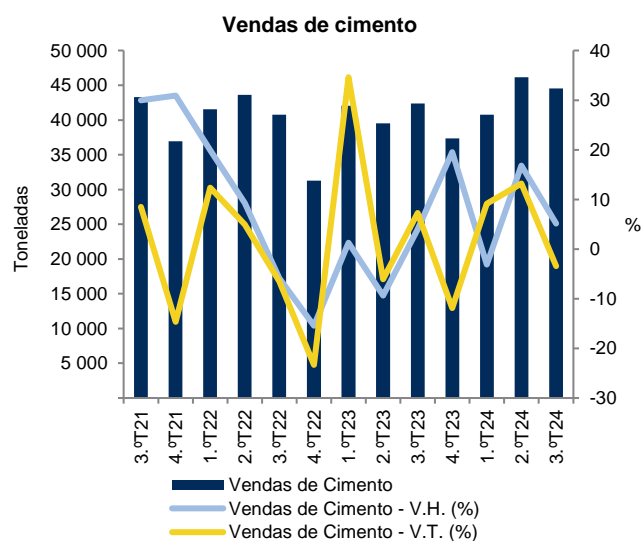
No 3.º trimestre de 2024, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) diminuiu 13,4% face ao 3.º trimestre de 2023 (119).

Neste trimestre, estima-se que tenham sido concluídos 103 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (81 edifícios; 78,6% do total), das quais 87,7% (71) tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 158 fogos em construções novas para habitação familiar, menos 41,5% que no período homólogo (270).



## Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 3.º trimestre de 2024, situaram-se em 44,6 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 5,1% face ao mesmo período de 2023. Relativamente ao 2.º trimestre de 2024, observou-se uma descida de 3,5%. Por sua vez, o valor do cimento vendido na RAM, no trimestre em referência, ascendeu aos 6,3 milhões de euros, apresentando uma descida trimestral de 3,6% e um crescimento homólogo de 17,8%.



## Construção

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
<b>Obras licenciadas<sup>Pe</sup></b>									
Número de edifícios	(N.º)	139	118	159	117	114	390	-18,0	-0,5
em construções novas (CN)	(N.º)	94	82	114	88	96	298	2,1	10,0
para habitação familiar	(N.º)	79	68	101	73	69	243	-12,7	0,4
Fogos licenciados em CN para habitação familiar	(N.º)	264	141	139	177	442	758	67,4	-21,5
<b>Obras concluídas<sup>Po</sup></b>									
Número de edifícios	(N.º)	119	112	102	92	103	297	-13,4	-17,5
em construções novas (CN)	(N.º)	88	78	78	69	81	228	-8,0	-11,3
para habitação familiar	(N.º)	85	70	71	59	71	201	-16,5	-16,3
Fogos concluídos em CN para habitação familiar	(N.º)	270	235	163	181	158	502	-41,5	3,5
<b>Vendas de cimento</b>	(t)	42 385	37 348	40 764	46 150	44 554	90 704	5,1	6,1
	(10 <sup>3</sup> €)	5 337	4 797	5 656	6 524	6 288	12 812	17,8	20,9

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIUO) e Vendas de Cimento.

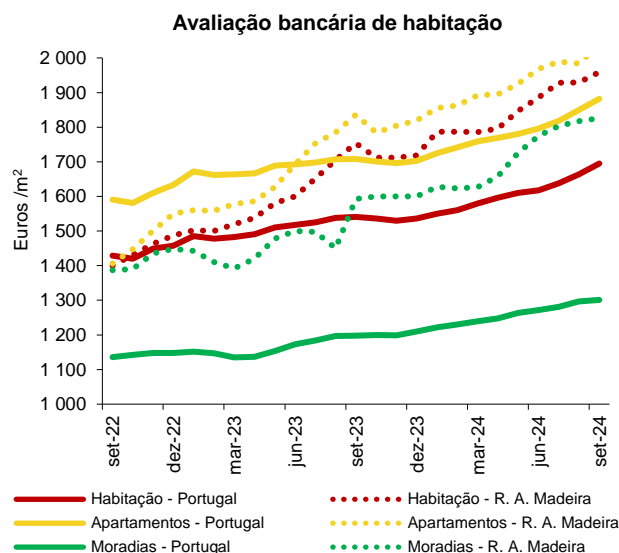
Pe - Valor preliminar

Po - Valor provisório estimado

## Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo INE, relativos a setembro de 2024, mostram que o valor mediano da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 959 euros/m<sup>2</sup>, tendo aumentado 1,6% em relação ao mês precedente e 11,8% face ao mês homólogo. O valor mediano de avaliação bancária no País fixou-se em 1 695 euros/m<sup>2</sup> (+1,9% que no mês anterior; +10,0% de variação homóloga).

Nos apartamentos, o valor mediano de avaliação na RAM foi de 2 039 euros/m<sup>2</sup> (+2,8% face a agosto de 2024 e +11,1% face ao mês homólogo). Nas moradias, aquele valor atingiu os 1 826 euros/m<sup>2</sup>, apresentando uma variação de +0,5% face ao mês anterior e de +14,6% em relação ao mês homólogo.



## Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m <sup>2</sup> )			Variação set-24 (%)	
	jul-24	ago-24	set-24	Mensal	Homóloga
<b>Habitação</b>					
Portugal	1 638	1 664	1 695	1,9	10,0
R. A. Madeira	1 928	1 929	1 959	1,6	11,8
<b>Apartamentos</b>					
Portugal	1 818	1 850	1 882	1,7	10,2
R. A. Madeira	1 989	1 984	2 039	2,8	11,1
<b>Moradias</b>					
Portugal	1 281	1 297	1 301	0,3	8,6
R. A. Madeira	1 803	1 817	1 826	0,5	14,6

Fonte: INE

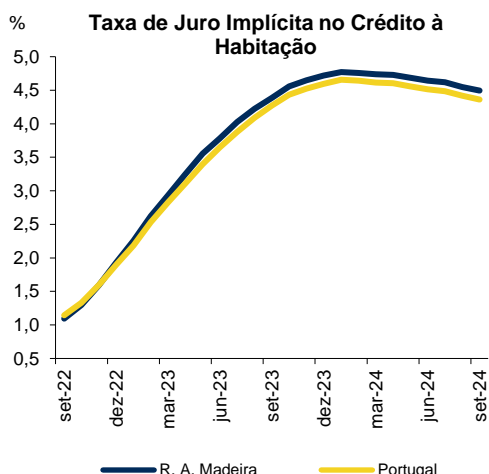
## Crédito à habitação

Em setembro de 2024, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 4,496%, valor inferior ao observado no mês anterior (4,549%) e ao de junho 2024 (4,645%). No País, este indicador registou um decréscimo mensal de 0,055 p.p., ficando nos 4,362%. Face a junho de 2024 (4,613%), significou uma descida de 0,151 p.p..

Neste mês, o valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou 1 euro face a junho de 2024, fixando-se em 418 euros. Este aumento foi impulsionado pelo aumento de 6 euros na componente amortização (175 euros), apesar dos juros terem diminuído 9 euros (239 em setembro de 2024). A nível nacional, o valor médio da prestação vencida, dos juros e da amortização

foi de 404 euros, 245 euros e 164 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 65 046 euros, em junho de 2024, para 65 848 euros, em setembro de 2024. A nível do País, e pela mesma ordem, os valores foram de 66 279 euros e 67 286 euros.



### Crédito à habitação

	Unidade	Valor mensal			Variação set-24 (%)	
		jul-24	ago-24	set-24	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita	(%)	4,618	4,549	4,496	-0,053 p.p.	+0,109 p.p.
Capital em dívida	(€)	65 287	65 608	65 848	0,4	4,3
Prestação total	(€)	418	416	418	0,5	5,6
Capital amortizado	(€)	171	171	175	2,3	3,6
Juros totais	(€)	247	245	243	-0,8	7,0

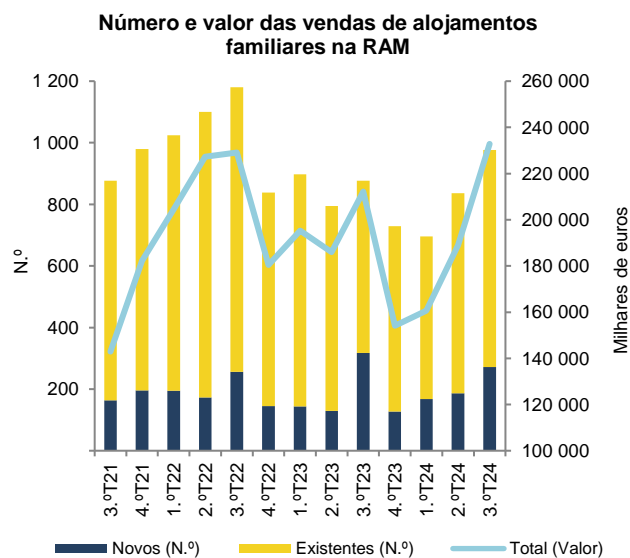
Fonte: INE

### Vendas de alojamentos familiares

No 3.º trimestre de 2024, transacionaram-se 977 alojamentos na Região Autónoma da Madeira (RAM), o que representa um aumento trimestral de 16,9% e homólogo de 11,4%. Daquele total, 72,2% (705) diziam respeito a alojamentos existentes, sendo os restantes 272 (27,8%) alojamentos novos.

O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em nos 232,8 milhões de euros (novo máximo trimestral), mais 23,2% que no trimestre precedente e mais 9,8% que no trimestre homólogo. O valor dos alojamentos existentes (153,3 milhões de euros) superou o dos alojamentos novos (79,6 milhões de euros).

No conjunto do País, foram transacionados 40,9 mil alojamentos, no 3.º trimestre de 2024, o que representa uma subida trimestral de 10,2% e homóloga de 19,4%. Estas transações geraram 9,1 mil milhões de euros, +14,9% que no 2.º trimestre de 2024 e +28,0% face ao mesmo período do ano anterior.



## Vendas de alojamentos familiares

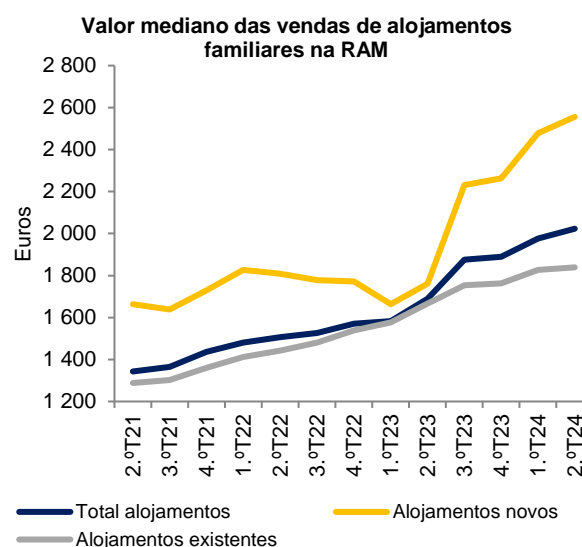
	Unidade	Valor trimestral					Variação 3.ºT-24 (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24	Trimestral	Homóloga
<b>Total de alojamentos</b>								
Número	(N.º)	877	729	696	836	977	16,9	11,4
Valor	(10 <sup>3</sup> €)	212 142	154 096	160 694	188 953	232 833	23,2	9,8
<b>Novos</b>								
Número	(N.º)	317	127	168	186	272	46,2	-14,2
Valor	(10 <sup>3</sup> €)	97 906	34 914	54 017	50 815	79 562	56,6	-18,7
<b>Existentes</b>								
Número	(N.º)	560	602	528	650	705	8,5	25,9
Valor	(10 <sup>3</sup> €)	114 236	119 182	106 677	138 137	153 272	11,0	34,2

Fonte: INE

### Preços da habitação ao nível local

No 2.º trimestre de 2024, o preço mediano de alojamentos familiares (últimos 12 meses acabados no trimestre de referência), na RAM, foi de 2 023 euros/m<sup>2</sup>, traduzindo uma variação trimestral de +2,4% e homóloga de +19,8%. O valor do segmento dos alojamentos novos (2 556 euros/m<sup>2</sup>) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 839 euros/m<sup>2</sup>), neste trimestre, em 717 euros/m<sup>2</sup>. No Funchal, o preço mediano situou-se em 2 636 euros/m<sup>2</sup>: 2 857 euros/m<sup>2</sup> nos alojamentos novos e 2 450 euros/m<sup>2</sup> nos existentes.

No País, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 1,7% e 7,8%, respetivamente, fixando-se o valor mediano, no trimestre em referência, em 1 661 euros/m<sup>2</sup>.



### Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

	Valor trimestral (€)					Variação 2.ºT-24 (%)	
	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	Trimestral	Homóloga
<b>Total alojamentos</b>							
Portugal	1 541	1 579	1 611	1 633	1 661	1,7	7,8
R. A. Madeira	1 689	1 875	1 889	1 976	2 023	2,4	19,8
Funchal	2 345	2 498	2 500	2 598	2 636	1,5	12,4
<b>Novos</b>							
Portugal	1 801	1 896	1 939	1 985	2 013	1,4	11,8
R. A. Madeira	1 761	2 231	2 263	2 478	2 556	3,1	45,1
Funchal	2 495	2 693	2 699	2 834	2 857	0,8	14,5
<b>Existentes</b>							
Portugal	1 485	1 508	1 536	1 552	1 577	1,6	6,2
R. A. Madeira	1 667	1 753	1 763	1 827	1 839	0,7	10,3
Funchal	2 306	2 383	2 375	2 436	2 450	0,6	6,2

Fonte: INE

## Rendas da habitação ao nível local

No 3.º trimestre de 2024, o valor mediano das rendas dos 319 novos contratos de arrendamento de alojamentos familiares, celebrados na RAM, foi de 10,66

€/m<sup>2</sup>. Relativamente ao trimestre precedente, observou-se um acréscimo de 1,3% nos novos contratos e um aumento de 3,9% no valor mediano das rendas. Comparativamente ao 3.º trimestre de 2023, observaram-se, pela mesma ordem, variações de +0,9% e de +20,2%.

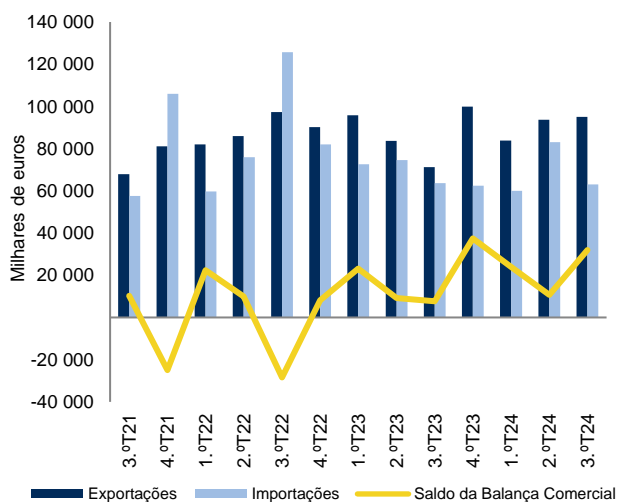
### Rendas da habitação ao nível local

	Unidade	Valor trimestral					Variação 3.ºT-24 (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24	Trimestral	Homóloga
Valor mediano das Rendas por m <sup>2</sup> de Novos Contratos de Arrendamento de Alojamentos Familiares	Euros	8,87	9,30	8,33	10,26	10,66	3,9	20,2
Novos Contratos de Arrendamento de Alojamentos Familiares	(N.º)	316	333	349	315	319	1,3	0,9

Fonte: INE

## Comércio

### Comércio Internacional de Bens



### Comércio Internacional

De acordo com os dados preliminares referentes aos primeiros nove meses de 2024, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 66,5 milhões de euros, superior ao do período homólogo (40,0 milhões de euros). Isto traduz uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 132,3%, mais alta que a registada nos primeiros nove meses de 2023, que se fixou em 119,0%.

No período em referência, o total de exportações de empresas com sede na RAM atingiram os 272,6 milhões de euros, tendo aumentado 8,7% face aos primeiros nove meses de 2023, enquanto as importações rondaram os 206,1 milhões de euros, valor inferior em 2,2% comparativamente ao mesmo período do ano precedente. De janeiro a setembro de 2024, a maioria da saída de bens destinou-se a países terceiros (55,9% do total), enquanto do lado das importações manteve-se a preponderância dos países da União Europeia (82,2%).

## Comércio Internacional

	Valor trimestral (milhares de euros)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada
<b>Comércio Internacional de bens</b>								
Importação	63 621	62 374	60 018	83 030	63 074	206 122	-0,9	-2,2
Exportação	71 275	99 828	83 876	93 731	95 005	272 612	33,3	8,7
Saldo da Balança Comercial	7 655	37 454	23 858	10 701	31 931	66 491	317,1	66,4
<b>Comércio Intra-UE 27</b>								
Importação	50 237	51 628	48 980	69 941	50 505	169 426	0,5	5,9
Exportação	26 768	43 814	39 846	38 864	41 476	120 186	54,9	38,8
Saldo	-23 469	-7 814	- 9 134	- 31 077	- 9 029	-49 240	-61,5	-32,9
<b>Comércio Extra-UE 27</b>								
Importação	13 383	10 746	11 038	13 089	12 569	36 696	-6,1	-27,8
Exportação	44 507	56 014	44 030	54 868	53 529	152 426	20,3	-7,1
Saldo	31 124	45 268	32 992	41 779	40 960	115 731	31,6	2,1

Fonte: INE/DREM

// - Não aplicável

### Comercialização de vinho “Madeira”

Segundo os dados fornecidos pelo IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP-RAM, nos primeiros nove meses de 2024, a comercialização de vinho da Madeira fixou-se nos 2 175,7 mil litros, o que se traduziu em receitas de primeira venda de 14,4 milhões de euros. Comparativamente ao período homólogo, registaram-se crescimentos de 1,5% na quantidade, mas uma queda em valor de 8,9%.

Entre janeiro e setembro de 2024, a comercialização no mercado português atingiu os 454,2 mil litros e rendeu 4,1 milhões de euros (-0,4% e -1,0%, respetivamente no período homólogo), dos quais 352,2 mil litros e 3,3 milhões de euros são das vendas efetuadas na RAM.

As exportações para os países da União Europeia totalizaram 1,1 milhões de litros, gerando uma valorização de 4,8 milhões de euros, o que representou variações homólogas de +3,7% em volume e de +1,3%, em valor. Por sua vez, as exportações para os países terceiros totalizaram 650,2 mil litros, gerando uma receita de 5,5 milhões de euros, o que representou variações de -0,6% e -20,6%, respetivamente

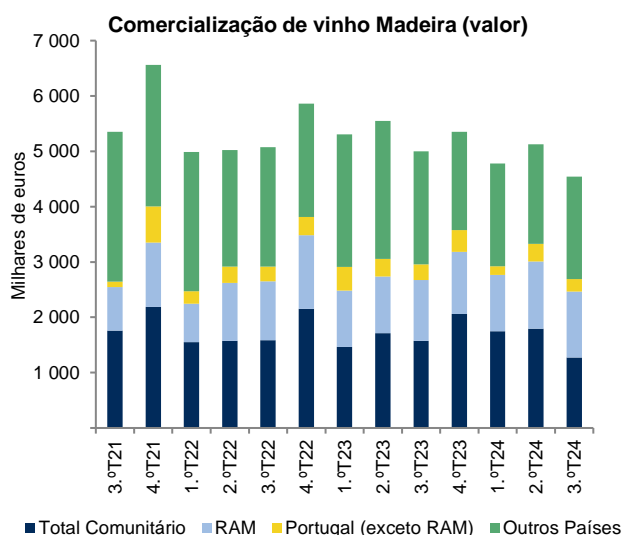
Nos países da União Europeia (UE), destaque para os aumentos significativos nos mercados austríaco e neerlandês, sendo que as vendas para o mercado francês - que continua a ser o mercado mais importante no conjunto dos países da UE - também cresceram, assinalando-se variações de +9,7% e +8,5%, na quantidade e em valor, respetivamente. Pela negativa, registre-se o desempenho da Alemanha, com

variações de -19,3% e -11,3%, pela mesma ordem, na quantidade e valor.

No que respeita aos países extracomunitários, dos três mercados mais importantes, o japonês foi aquele que registou uma evolução menos desfavorável, embora mista, com um aumento de 8,5% nas quantidades e uma redução de 7,0% em valor. Determinantes para a redução global, pelo seu peso, foram as quebras nas vendas para os Estados Unidos (-5,4% na quantidade e -27,9% em valor) e para o Reino Unido (-21,7% na quantidade e -32,9% em valor).

Do total comercializado nestes nove meses, 74,6% correspondeu a vinho engarrafado, vendido em média a 7,93 euros/litro (8,81 euros/litro nos primeiros nove meses de 2023). O restante vinho foi vendido a granel a um preço médio de 2,85 euros/litro (mais 0,03 euros/litro que em período homólogo).

Reduzindo a análise ao 3.º trimestre de 2024, a comercialização de vinho da Madeira rondou os 622,1 mil litros, o que se traduziu em receitas de primeira venda na ordem dos 4,5 milhões de euros. Comparativamente ao período homólogo, registaram-se quebras de 2,0% e de 9,1% na quantidade e em valor, respetivamente.



## Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição

No 3.º trimestre de 2024, a certificação de bordado, tapeçarias e artigos de guarnição da Madeira deu origem a uma receita de 92 mil euros, -19,6% que no período homólogo.

## Comercialização de produtos tradicionais da Madeira

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulado 2024
<b>Vinho Madeira</b>									
Total	(10 <sup>3</sup> l) (10 <sup>3</sup> €)	635 4 997	838 5 350	789 4 780	765 5 125	622 4 540	2 176 14 446	-2,0 -9,1	1,5 -8,9
Mercado nacional	(10 <sup>3</sup> l) (10 <sup>3</sup> €)	139 1 379	159 1 520	149 1 178	172 1 534	133 1 420	454 4 132	-4,2 2,9	-0,4 -1,0
Mercado regional	(10 <sup>3</sup> l) (10 <sup>3</sup> €)	115 1 097	114 1 123	103 884	135 1 213	114 1 191	352 3 288	-0,8 8,6	-3,1 4,6
Mercado internacional	(10 <sup>3</sup> l) (10 <sup>3</sup> €)	496 3 618	679 3 831	640 3 602	592 3 591	489 3 121	1 722 10 314	-1,4 -13,7	2,0 -11,7
<b>Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição</b>									
Total	(kg) (10 <sup>3</sup> €)	421 114	546 163	471 135	385 124	287 92	1 143 351	-32,0 -19,6	-20,5 -6,3
Mercado nacional	(kg) (10 <sup>3</sup> €)	179 31	226 39	249 47	150 37	137 27	535 111	-23,5 -13,6	-36,2 -17,0
Mercado regional	(kg) (10 <sup>3</sup> €)	175 29	222 39	243 44	135 30	132 26	510 101	-24,2 -10,3	-38,1 -21,3
Mercado internacional	(kg) (10 <sup>3</sup> €)	243 83	320 124	222 88	236 87	150 65	608 240	-38,2 -21,8	1,5 -0,3

Fonte: IVBAM - Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P.

## Transportes

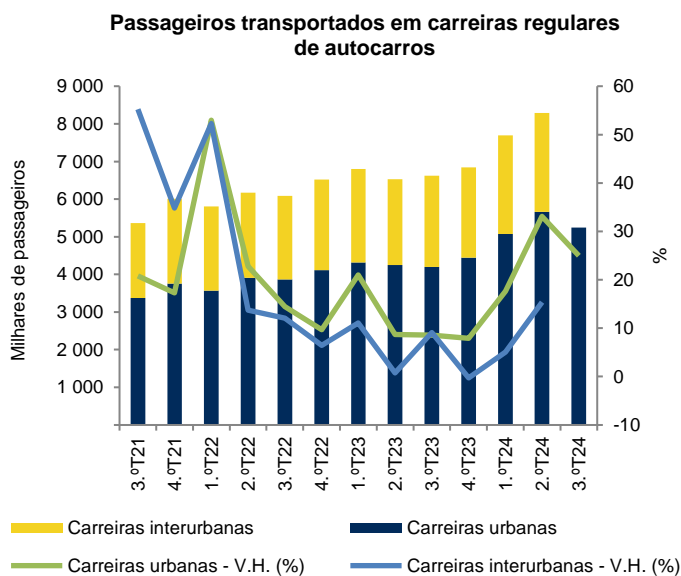
### Transportes terrestres

#### Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela DREM, os transportes coletivos por meio de autocarro registaram, nas carreiras urbanas, de janeiro a setembro de

2024, um total de 16,0 milhões de passageiros, significando um incremento de 25,2% em termos homólogos.

No 3.º trimestre de 2024, verificou-se um aumento homólogo de 25,0%, dos passageiros transportados por meio de autocarro nas carreiras urbanas.



### Transporte por cabo - teleféricos

Nos primeiros nove meses de 2024, venderam-se mais de 1 108,8 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (+4,9% que em igual período de 2023), sendo 94,3% para adultos, 4,1% para crianças e os restantes 1,6% para outro tipo de utilizadores (ex.: agricultores, residentes, estudantes, etc...).

No mesmo período, as receitas totais foram aproximadamente de 13,6 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 4,7% em relação aos primeiros nove meses de 2023.

De sublinhar que, no 3.º trimestre de 2024, verificaram-se aumentos homólogos menos expressivos nos bilhetes vendidos (+2,7%), assim como nas receitas (+3,8%).

### Transportes terrestres

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
Passageiros transportados por meio de autocarro		6 621	6 841	7 697	8 286	X	//	//	//
Carreiras urbanas	(10 <sup>3</sup> )	4 195	4 442	5 078	5 659	5 243	15 980	25,0	25,2
Carreiras interurbanas		2 427	2 399	2 619	2 627	X	//	//	//
Passageiros transportados por cabo - teleféricos									
Bilhetes vendidos	(N.º)	388 756	296 008	305 821	403 619	399 389	1 108 829	2,7	4,9
Receitas	(€)	4 641 056	3 797 241	3 867 878	4 945 096	4 817 925	13 630 899	3,8	4,7

Fonte: DREM

### Aquisição de veículos automóveis novos

Segundo a informação recolhida pela ACAP - Associação Automóvel de Portugal, junto do Instituto de Registos e Notariado, de janeiro a setembro de 2024, foi registado um total de 4 808 veículos novos adquiridos por residentes na RAM, o que, relativamente ao mesmo período em 2023, representou um decréscimo de -0,9%. No 3.º trimestre de 2024, contabilizou-se a aquisição de 2 004 veículos, representando um acréscimo homólogo de 229 veículos (+12,9%).

De notar que esta variável corresponde às aquisições de veículos realizadas por entidades residentes na RAM, incluindo as feitas por empresas de rent-a-car,

e não às vendas das concessionárias de automóveis que operam na RAM.

### Aquisição de veículos automóveis usados

As Conservatórias da Região registaram, no 3.º trimestre de 2024, a transferência de registo de 3 809 veículos automóveis usados, 86,8% dos quais ligeiros de passageiros e 11,9% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 45 veículos pesados, cerca de 1,2% do total.

Em comparação com o 3.º trimestre de 2023, o número de registos aumentou em 163, o que traduz um acréscimo homólogo de 4,5%. Nos primeiros nove meses de 2024, este indicador registou um crescimento de 3,4%.

## Aquisição de veículos automóveis novos e transferência de registo de usados

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
<b>Veículos automóveis</b>									
	Novos <sup>(a)</sup>	1 775	1 598	1 341	1 463	2 004	4 808	12,9	-0,9
	Usados <sup>(b)</sup>	3 646	3 491	3 757	3 747	3 809	11 313	4,5	3,4
<b>Ligeiros</b>									
Passageiros	Novos <sup>(a)</sup>	1 685	1 502	1 253	1 373	1 818	4 444	7,9	-2,0
	Usados <sup>(b)</sup>	3 207	3 077	3 259	3 251	3 308	9 818	3,1	3,2
Mercadorias	Novos <sup>(a)</sup>	64	67	61	54	69	184	7,8	-14,4
	Usados <sup>(b)</sup>	407	384	453	458	455	1 366	11,8	4,0
<b>Pesados</b>									
Passageiros	Novos <sup>(a)</sup>	8	4	6	23	90	119	1 025,0	230,6
	Usados <sup>(b)</sup>	5	10	8	8	14	30	180,0	-14,3
Mercadorias	Novos <sup>(a)</sup>	13	18	9	4	14	27	7,7	-34,1
	Usados <sup>(b)</sup>	27	20	32	26	29	87	7,4	8,7
Tratores de espécie diversa	Novos <sup>(a)</sup>	0	1	3	0	1	4	//	100,0
	Usados <sup>(b)</sup>	0	0	2	0	2	4	//	//
<b>Tratores agrícolas</b>									
	Novos <sup>(a)</sup>	5	6	9	9	12	30	140,0	36,4
	Usados <sup>(b)</sup>	0	0	3	4	1	8	//	300,0

Fontes: <sup>(a)</sup> ACAP – Associação Automóvel de Portugal; <sup>(b)</sup> Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao número de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

### Vítimas em acidentes de viação

Os dados provisórios fornecidos pelo Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública (PSP) mostram que, de janeiro a setembro de 2024, foram apurados 2 838 acidentes de viação com intervenção policial, o que significou um acréscimo de

3,7% relativamente ao mesmo período do ano precedente. As vítimas ascenderam a 891 pessoas (menos 12 que no mesmo período de 2023), das quais 829 foram contabilizadas como feridos ligeiros, 53 como feridos graves e 9 como vítimas mortais.

### Acidentes de viação

	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
<b>Acidentes com vítimas</b>	285	270	205	230	299	734	4,9	0,7
<b>Vítimas</b>	335	326	248	268	375	891	11,9	-1,3
Mortos	5	2	1	1	7	9	40,0	-18,2
Feridos graves	26	18	18	10	25	53	-3,8	-31,2
Feridos ligeiros	304	306	229	257	343	829	12,8	1,7

Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)

### Tráfego rodoviário

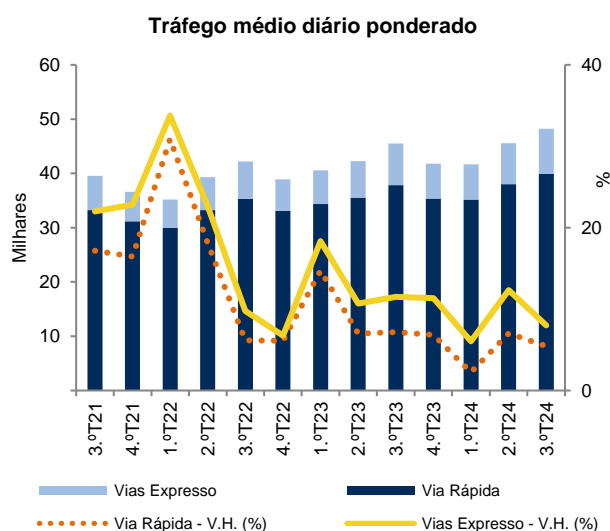
Segundo a informação disponibilizada pela Direção Regional de Estradas (DRE), de janeiro a setembro de 2024, a contagem de tráfego rodoviário aumentou 5,2% na Via Rápida e 8,6% nas Vias Expresso, face ao mesmo período de 2023. Nas vias concessionadas, o tráfego de ligeiros aumentou em ambas as vias (+5,3% na Via Rápida; +8,8% nas Vias Expresso),

enquanto no tráfego de pesados, a variação foi negativa, quer na Via Rápida (-0,8%), quer nas Vias Expresso (-0,5%).

Reduzindo o âmbito de análise ao 3.º trimestre de 2024, observa-se que as variações homólogas da contagem de tráfego rodoviário foram de +5,2% na Via Rápida e +7,7% nas Vias Expresso.

Nos primeiros nove meses de 2024, foram registados, em termos médios, por dia, quase 37,7 mil veículos na Via Rápida e 7,5 mil nas Vias Expresso, representando aumentos homólogos de 4,9% e de 8,8%, pela mesma ordem. Tal como nas contagens, foi a evolução do tráfego de ligeiros (+5,1% na Via Rápida; +8,9% nas Vias Expresso) a determinar a variação global, pois a reduzida expressão do tráfego dos veículos pesados (respetivamente, 2,2% e 1,9% do total) pouco condicionou a evolução do indicador no seu conjunto, variando, em termos homólogos, -0,6% na Via Rápida e +2,1% nas Vias Expresso.

De notar que, no 3.º trimestre de 2024, o tráfego médio diário ponderado cresceu 5,5% na Via Rápida e 8,0% nas Vias Expresso.



### Tráfego Rodoviário

Unidade	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)		
	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024	
<b>Via Rápida</b>									
<b>Contagem de tráfego</b>	veículos	101 210 144	95 320 752	93 583 784	100 842 891	106 433 140	300 859 815	5,2	5,2
Ligeiros		98 895 792	93 259 894	91 536 007	98 508 138	104 133 467	294 177 612	5,3	5,3
Pesados		2 314 352	2 060 858	2 047 777	2 334 753	2 299 673	6 682 203	-0,6	-0,8
<b>Tráfego Médio Diário Ponderado</b>	veículos/dia	37 812	35 369	35 161	38 025	39 878	37 696	5,5	4,9
Ligeiros		36 944	34 593	34 381	37 138	39 011	36 851	5,6	5,1
Pesados		868	776	779	888	867	845	-0,1	-0,6
<b>Vias Expresso</b>									
<b>Contagem de tráfego</b>	veículos	14 289 242	12 186 308	12 201 028	13 935 106	15 388 822	41 524 956	7,7	8,6
Ligeiros		14 006 742	11 938 423	11 950 233	13 646 844	15 116 774	40 713 851	7,9	8,8
Pesados		282 500	247 885	250 795	288 262	272 048	811 105	-3,7	-0,5
<b>Tráfego Médio Diário Ponderado</b>	veículos/dia	7 720	6 439	6 512	7 546	8 339	7 469	8,0	8,8
Ligeiros		7 572	6 308	6 379	7 389	8 194	7 324	8,2	8,9
Pesados		148	131	133	156	146	145	-1,6	2,1

Fonte: Direção Regional de Estradas

Nota: As contagens na Via Rápida são feitas em todos os sublanços da VR1 e na Via Expresso em postos de contagem de referência (constantes do contrato original da respetiva Concessionária). Os motociclos estão incluídos nos veículos ligeiros. Os valores constantes nos quadros dizem respeito ao somatório dos registos dos contadores.

Os contadores registam os veículos independentemente do sentido, i.e., um veículo é contado tantas vezes quantos os sublanços que percorre em cada sentido.

Nas Vias Expresso são consideradas as distâncias de influência dos postos de contagem de referência, i.e., não se atende à distorção decorrente da existência de diversos acessos intercalares com estradas regionais e municipais.

### Transportes aéreos

Os aeroportos da RAM registaram, no 3.º trimestre de 2024, um movimento de passageiros na ordem dos 1 443,7 mil, o que representou uma variação homóloga positiva de 3,4%. Este crescimento deveu-se ao incremento de +3,9% no aeroporto da Madeira, já que o aeroporto do Porto Santo registou uma quebra de 3,0%.

Entre janeiro e setembro de 2024, os passageiros transportados ascenderam a 3 850,9 mil, o que representa um aumento de 3,9% em comparação com o mesmo período do ano precedente.

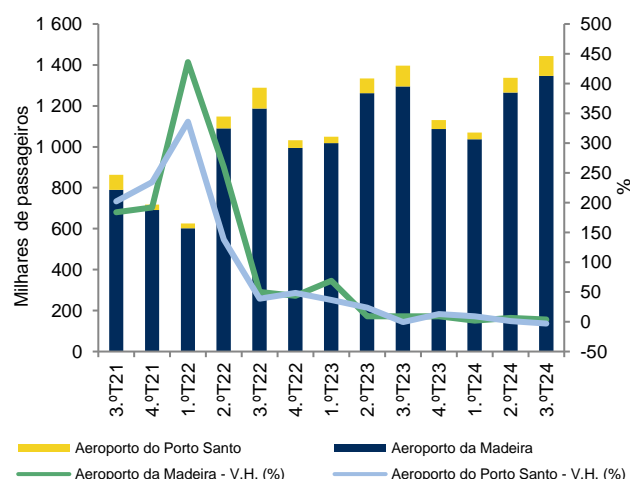
Nos primeiros nove meses de 2024, a ocupação das aeronaves movimentadas nos aeroportos da RAM rondou os 88,0%, com o aeroporto da Madeira a atingir os 88,5% e o Porto Santo os 80,0%. No mesmo período do ano passado, as taxas de ocupação eram inferiores, de 85,4%, 86,1% e 75,0%, pela mesma ordem.

No 3.º trimestre de 2024, a taxa de ocupação foi superior, registando 90,1% nos aeroportos da RAM (+0,9 p.p. face ao mesmo trimestre de 2023), 90,6% no aeroporto da Madeira (+0,5 p.p. face ao 3.º trimestre de 2023) e 84,1% no aeroporto do Porto Santo (+4,1 p.p. face ao mesmo período de 2023).

No que diz respeito à carga aérea, observou-se nos aeroportos da RAM, no 3.º trimestre do ano em análise, um acréscimo de 24,3% em relação ao mesmo trimestre de 2023. Nos aeroportos da RAM, as mercadorias descarregadas foram incrementadas em termos homólogos em 10,1% e as mercadorias carregadas em 46,9%.

No acumulado do ano, as variações foram de 21,2%, 12,0% e 45,1%, respetivamente.

Movimento de passageiros nos aeroportos da RAM



## Transportes aéreos

	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
Movimento total	1 396 337	1 130 221	1 070 368	1 336 867	1 443 711	3 850 946	3,4	3,9
Aeroporto da Madeira	1 295 244	1 087 373	1 036 580	1 264 350	1 345 675	3 646 605	3,9	4,1
Passageiros desembarcados	646 967	555 651	505 861	635 571	671 449	1 812 881	3,8	4,2
Passageiros embarcados	648 116	530 735	529 731	628 631	672 856	1 831 218	3,8	4,0
Passageiros em trânsito	161	987	988	148	1 370	2 506	750,9	29,4
Aeroporto do Porto Santo	101 093	42 848	33 788	72 517	98 036	204 341	- 3,0	0,2
Passageiros desembarcados	48 405	19 791	15 776	35 684	46 342	97 802	- 4,3	0,8
Passageiros embarcados	49 110	21 670	15 537	33 429	46 549	95 515	- 5,2	1,1
Passageiros em trânsito	3 578	1 387	2 475	3 404	5 145	11 024	43,8	- 11,5

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA.

## Transportes marítimos

No domínio dos transportes marítimos, contabilizaram-se, nos primeiros nove meses de 2024, 161 navios de cruzeiro entrados nos portos da RAM (menos 7 que no mesmo período do ano passado). Apesar do número de escalas ser menor do que no ano anterior, o número de passageiros em trânsito (386 057) aumentou face ao mesmo período de 2023 (+5,3%).

Entre janeiro e setembro, o Porto do Funchal recebeu 383,9 mil passageiros em trânsito, a larga maioria (90,1%) dos quais constituída por europeus. As nacionalidades predominantes foram a britânica (44,6% do total; +23,5% que no mesmo período de 2023) e a alemã (37,0%; +0,6%). Note-se ainda que os passageiros do continente americano em trânsito no Porto do Funchal (8,8% do total) decresceram 24,6% face ao mesmo período de 2023. As nacionalidades que mais contribuíram para esta quebra foram a norte-americana (6,9% do total; -1,4% que no mesmo

período de 2023), a canadiana (1,4%; -16,4%) e a brasileira (0,3%; -89,5%).

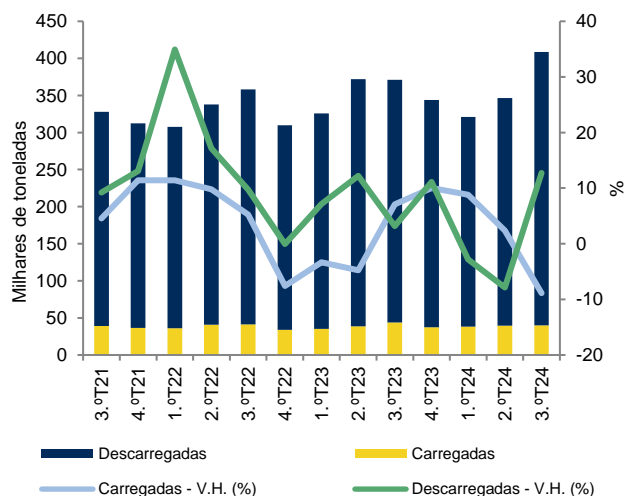
Na linha Madeira-Porto Santo, o número de passageiros rondou os 316,9 mil entre janeiro e setembro de 2024, diminuindo 3,1% em relação aos primeiros nove meses de 2023. O número de passageiros apurados na referida linha (171,7 mil), no 3.º trimestre de 2024, decresceu 0,6% em termos homólogos.

A variação do movimento de mercadorias nos portos da RAM, entre janeiro e setembro de 2024, foi ligeiramente positiva em comparação com o mesmo período do ano precedente (+0,7%). Para esta variação contribuíram os acréscimos igualmente ligeiros observados no descarregamento de mercadorias (+0,8%) e no carregamento de mercadorias (+0,1%). De sublinhar que, no 3.º trimestre de 2024, o acréscimo homólogo no movimento total de mercadorias foi de +10,2%.

De janeiro a setembro de 2024, registou-se a entrada de 1 556 embarcações de recreio nas marinas da Região, com 3 572 tripulantes e passageiros.

No 3.º trimestre de 2024, estes dois indicadores correspondiam, respetivamente, a 688 embarcações e a 1 592 tripulantes e passageiros.

**Movimento de mercadorias nos portos da RAM**



### Transportes marítimos

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
Navios de cruzeiro <sup>(a)</sup>	(N.º)	13	111	77	62	22	161	69,2	-4,2
Passageiros em trânsito	(N.º)	38 210	249 233	222 225	115 206	48 626	386 057	27,3	5,3
Passageiros linha Mad-Pto.St	(N.º)	345 332	162 594	76 776	213 552	343 406	633 734	-0,6	-3,1
Passageiros desembarcados	(N.º)	172 666	81 297	38 388	106 776	171 703	316 867	-0,6	-3,1
Passageiros embarcados	(N.º)	172 666	81 297	38 388	106 776	171 703	316 867	-0,6	-3,1
Movimento de mercadorias <sup>(b)</sup>	(t)	370 958	343 739	320 863	346 638	408 749	1 076 250	10,2	0,7
Mercadorias carregadas	(t)	44 039	37 228	38 089	39 622	40 128	117 839	-8,9	0,1
Funchal	(t)	762	1 257	461	991	1 023	2 475	34,3	7,7
Porto Santo	(t)	698	851	575	582	483	1 640	-30,8	-9,8
Caniçal	(t)	42 579	35 120	37 053	38 049	38 622	113 724	-9,3	0,1
Mercadorias descarregadas	(t)	326 919	306 511	282 774	307 016	368 621	958 411	12,8	0,8
Funchal	(t)	22 040	30 534	18 910	23 114	31 344	73 368	42,2	-1,5
Porto Santo	(t)	9 147	6 126	6 422	10 963	7 639	25 024	-16,5	11,8
Caniçal	(t)	295 732	269 851	257 442	272 939	329 638	860 019	11,5	0,7
Embarcações de recreio nas marinas <sup>(c)</sup>	(N.º)	x	x	244	624	688	1 556	//	//
Tripulantes e passageiros nas marinas <sup>(c)</sup>	(N.º)	x	x	661	1 319	1 592	3 572	//	//

Fontes: <sup>(a)</sup> APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; <sup>(b)</sup> DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

<sup>(c)</sup> Alfândega do Funchal

## Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 3.º trimestre de 2024, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia a 92,9 mil, mais 0,9% que no trimestre anterior e 3,1% acima do valor registado no período homólogo (90,1 mil).

No final do 3.º trimestre de 2024, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B)

por todos os operadores rondava os 220,3 mil, evidenciando um crescimento de 0,3% comparativamente ao 2.º trimestre de 2024 e de 13,2% face ao período homólogo.

## Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)					Variação 3.ºT-24 (%)	
	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24	Homóloga	Trimestral
Clientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	90 073	90 795	91 234	92 025	92 899	3,1	0,9
Alojamentos cablados com Fibra Ótica (FTTH/B)	194 726	218 808	218 981	219 576	220 341	13,2	0,3

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

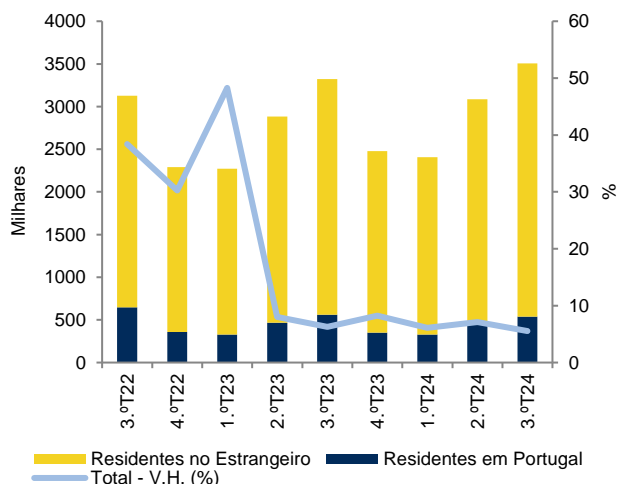
Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento.

Isto significa que a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens.

## Turismo

Os indicadores da atividade turística da RAM, para o 3.º trimestre de 2024, nas principais variáveis em análise, registam aumentos relativamente ao mesmo período de 2023.

Dormidas no alojamento turístico da RAM



### Dormidas

De acordo com os dados provisórios da atividade turística, no 3.º trimestre de 2024, o número de dormidas no alojamento turístico da RAM rondou os 3,5 milhões, +5,5% que no período homólogo.

De janeiro a setembro de 2024, a entrada de 1,7 milhões de hóspedes geraram 9,0 milhões de dormidas, +5,8% e +6,2% que no mesmo período de 2023, respetivamente.

No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro totalizaram cerca de 3,0 milhões de dormidas e contribuíram com 84,6% do total, registando um acréscimo de 7,4% em relação ao período homólogo. Os turistas residentes em Portugal, por sua vez, foram responsáveis por cerca de 540,1 mil dormidas, observando uma variação no sentido oposto, de -3,6% que no 3.º trimestre de 2023.

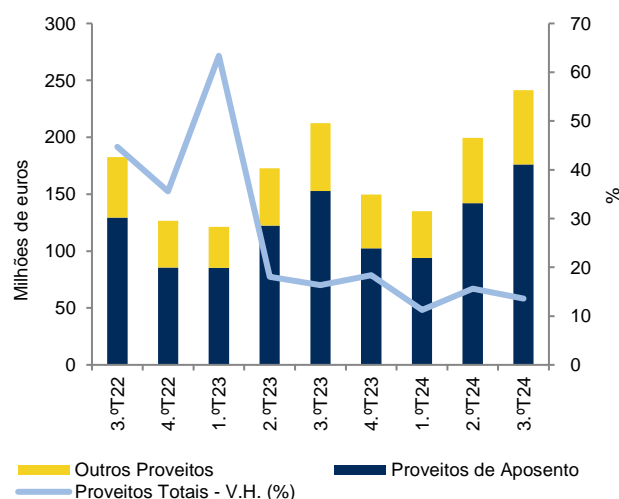
A taxa de ocupação-cama, no 3.º trimestre de 2024 foi de 74,1%, valor idêntico que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 4,88 noites.

### Proveitos

No 3.º trimestre de 2024, os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM rondaram os 241,2 milhões de euros (+13,6% relativamente ao período homólogo), dos quais 73,0% correspondiam a proveitos de aposento. Note-se que estes registaram um acréscimo homólogo de 15,3%. De janeiro a setembro de 2024, os proveitos totais cresceram 13,7%, totalizando os 575,8 milhões de euros, sendo os proveitos de aposento responsáveis por 71,6%.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 106,48 euros, 13,5% acima do verificado no 3.º trimestre do ano transato.

Proveitos no alojamento turístico da RAM



### Golfe

O Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 11 721 voltas nos três campos de golfe da RAM, no 3.º trimestre de 2024 (+8,5% que em igual trimestre de 2023), tendo esta atividade gerado cerca de 523,0

mil euros de receitas (-6,5% face ao 3.º trimestre do ano precedente).

De janeiro a setembro de 2024, contabilizaram-se 55 201 voltas realizadas, sendo 72,3% das voltas realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria

de Países Nórdicos, Portugal e Alemanha. As voltas vendidas pelos estabelecimentos hoteleiros e afins correspondiam a 58,3% das voltas, enquanto os campos de golfe venderam 29,3% e os restantes 12,4% foram transacionadas pelos operadores turísticos.

### Turismo<sup>Po</sup>

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
		3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
<b>Alojamento Turístico</b>									
Hóspedes entrados	(N.º)	599 530	475 492	449 523	616 052	643 221	1 708 796	7,3	5,8
Residentes em Portugal	(N.º)	134 344	107 970	99 427	125 516	126 293	351 236	-6,0	-6,9
Residentes no estrangeiro	(N.º)	465 186	367 522	350 096	490 536	516 928	1 357 560	11,1	9,6
Hóspedes	(N.º)	672 486	536 485	509 719	678 813	719 000	1 907 532	6,9	5,6
Residentes em Portugal	(N.º)	147 539	115 232	108 407	134 583	137 217	380 207	-7,0	-7,1
Residentes no estrangeiro	(N.º)	524 947	421 253	401 312	544 230	581 783	1 527 325	10,8	9,3
Dormidas	(N.º)	3 322 294	2 479 300	2 408 186	3 087 611	3 506 309	9 002 106	5,5	6,2
Residentes em Portugal	(N.º)	560 481	349 130	329 613	447 459	540 127	1 317 199	-3,6	-2,9
Residentes no estrangeiro	(N.º)	2 761 813	2 130 170	2 078 573	2 640 152	2 966 182	7 684 907	7,4	8,0
Estada Média	(N.º)	4,94	4,62	4,72	4,55	4,88	4,72	-1,3	0,6
Estabelecimentos (média)	(N.º)	455	452	460	482	502	481	10,5	10,5
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	41 064	38 281	37 440	38 958	41 337	39 245	0,7	0,3
Taxa de Ocupação-Cama	(%)	74,1	59,8	59,1	71,0	74,1	68,3	0,0 p.p.	1,0 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	84,8	69,9	67,6	80,4	84,0	77,5	-0,8 p.p.	-0,5 p.p.
Proveitos totais	(10 <sup>3</sup> €)	212 363	149 771	135 048	199 539	241 212	575 800	13,6	13,7
Proveitos de aposento	(10 <sup>3</sup> €)	152 813	102 345	93 892	142 026	176 205	412 122	15,3	14,4
RevPAR <sup>(a)</sup>	(€)	93,80	64,07	60,22	88,15	106,48	85,41	13,5	11,6
ADR <sup>(b)</sup>	(€)	110,66	91,65	89,02	109,63	126,78	110,19	14,6	12,3
<b>Golfe</b>									
Voltas realizadas	(N.º)	10 805	24 383	25 213	18 267	11 721	55 201	8,5	8,9
Rendimentos totais	(€)	559 586	1 099 716	1 381 936	963 537	522 997	2 868 470	-6,5	8,1

Fonte: INE/DREM

Po - Valor provisório

Notas: <sup>(a)</sup> RevPAR (Revenue Per Available Room) é o rendimento médio por quarto disponível. <sup>(b)</sup> ADR (Average Daily Rate) é o rendimento médio por quarto utilizado.

## Empresas

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça (DGPJ) ao INE, nos primeiros nove meses de 2024, o número de constituições de sociedades (1 175) com sede na RAM foi superior ao número de dissoluções (453), resultando num saldo positivo de 722 sociedades. No período homólogo, o saldo havia sido menos favorável (+526), resultado de 1 022 constituições e 496 dissoluções.

Por atividade, observa-se que o saldo positivo mais pronunciado no período em referência proveio dos “Transportes e armazenagem” (+165), do “Alojamento, restauração e similares” (+149), das “Atividades imobiliárias” (+97), da “Construção” (+81) e das “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+55). Verifica-se um saldo negativo apenas no

“Comércio” (-2) e na “Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição” (-1).

Nos primeiros nove meses do ano, o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 2,6, valor inferior ao observado para o País (3,7).

Reduzindo o âmbito de análise ao 3.º trimestre de 2024, constata-se que o número de constituições de sociedades (367) com sede na RAM foi superior ao número de dissoluções (116), resultando num saldo positivo de 251 sociedades. Comparativamente ao período homólogo, observaram-se mais 96 constituições e menos 102 dissoluções.



### Sociedades constituídas e dissolvidas

	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada
<b>Sociedades constituídas</b>	271	341	423	385	367	1 175	35,4	15,0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	6	1	4	5	4	13	-33,3	30,0
Indústria, Construção, Energia e Água	37	39	64	37	50	151	35,1	11,0
Comércio e Serviços	228	301	355	343	313	1 011	37,3	15,4
<b>Sociedades dissolvidas</b>	218	154	177	160	116	453	-46,8	-8,7
Agricultura, Silvicultura e Pesca	3	2	1	0	0	1	-100,0	-85,7
Indústria, Construção, Energia e Água	30	20	23	14	16	53	-46,7	-17,2
Comércio e Serviços	185	132	153	146	100	399	-45,9	-6,1

Fonte: INE

## Sector Monetário e Financeiro

### Empréstimos, rácios de empréstimos vencidos e devedores

Segundo os dados disponibilizados pelo Banco de Portugal, no final do 3.º trimestre de 2024, o saldo do volume de empréstimos concedidos a sociedades não financeiras (SNF) era de 1,8 mil milhões de euros, menos 125,1 milhões de euros (-6,6%) que no final de setembro de 2023 e menos 84,5 milhões (-4,6%) que em junho de 2024.

O rácio de crédito vencido deste tipo de sociedades diminuiu 0,4 pontos percentuais (p.p.) face a setembro de 2023, fixando-se nos 0,8%, no final do período de referência. Comparativamente ao final do trimestre anterior, a redução foi de 0,1 p.p.. A nível nacional, este indicador aumentou 0,1 p.p. face ao final de junho de 2024, mantendo-se, no entanto, inalterado em

termos homólogo, nos 2,1%, no final de setembro de 2024. O montante de crédito malparado no âmbito das sociedades não financeiras, com sede na Região, situava-se, no período em referência, nos 14,8 milhões de euros (-2,1 milhões de euros que em junho passado e -7,3 milhões de euros face a setembro do ano anterior).

No final de setembro de 2024, o número de devedores do sector não financeiro situava-se nos 5,1 mil, valor superior aos 4,9 mil registados no mesmo período do ano anterior.

A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vencidos, no final de setembro de 2024, era de 13,7%, situando-se abaixo da média nacional (14,7%). Face a setembro de 2023, este indicador aumentou 0,1 p.p. na Região (-0,2 p.p. comparativamente a junho de 2024).

No sector das famílias e das Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF), assistiu-se a um aumento de 85,3 milhões de euros (+2,9%) em termos homólogos no saldo dos empréstimos

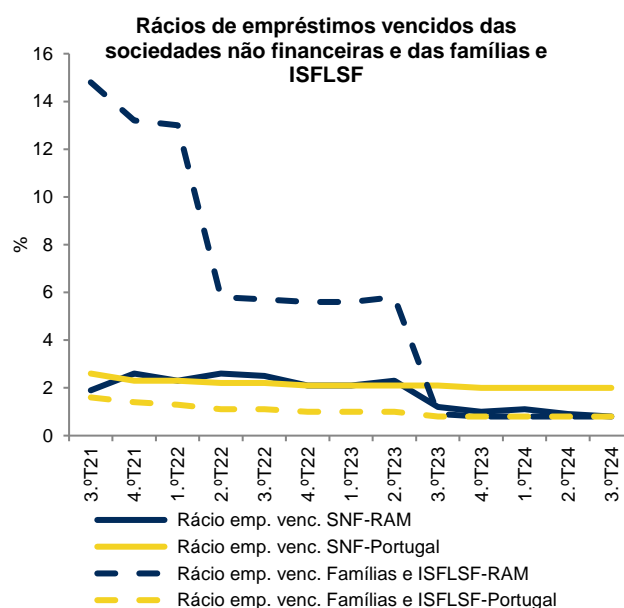
concedidos, cifrando-se este nos 3,0 mil milhões de euros, no final do 3.º trimestre de 2024. Quando comparado o saldo atual com o do trimestre precedente, observa-se um aumento de cerca de 45,0 milhões de euros (+1,5%). Ao detalhar-se a análise, verifica-se que 74,6% daquele saldo era referente ao segmento da habitação e os 25,4% restantes ao consumo e outros fins.

Relativamente ao montante de empréstimos vencidos nas famílias e ISFLSF, os mesmos não ultrapassavam os 25,1 milhões de euros, representando um rácio de empréstimos vencidos de 0,8% (-0,1 p.p. em termos homólogos), o mesmo valor que o verificado a nível nacional. No segmento da habitação, o rácio de empréstimos vencidos era de 0,3% (igual ao País) e no consumo e outros fins de 2,6% (2,7% no País).

O número de devedores do sector institucional das famílias e ISFLSF cresceu face ao trimestre homólogo para os 102,7 mil (+2,1%), dos quais 42,7 mil eram devedores com crédito à habitação (-1,6%) e 87,3 mil com crédito para consumo e outros fins (+3,2%).

A percentagem de devedores (famílias e ISFLF) com empréstimos vencidos na RAM era, no final de setembro de 2024, de 6,1% na RAM e de 7,5% em Portugal.

Face a um ano antes, estas percentagens aumentaram em 0,2 p.p. na Região e 0,5 p.p. no País.



## Empréstimos

	Unidade	Saldo no fim do trimestre					Variação 3.ºT-24 (%)	
		3.ºT-23 <sup>Rv</sup>	4.ºT-23 <sup>Rv</sup>	1.ºT-24 <sup>Rv</sup>	2.ºT-24 <sup>Rv</sup>	3.ºT-24	Homóloga	Trimestral
<b>Empréstimos concedidos a:</b>								
Sociedades não financeiras	(10 <sup>6</sup> €)	1 893	1 897	1 832	1 853	1 768	-6,6	-4,6
Famílias e ISFLSF <sup>(a)</sup>	(10 <sup>6</sup> €)	2 902	2 910	2 920	2 943	2 988	2,9	1,5
Para habitação	(10 <sup>6</sup> €)	2 191	2 188	2 186	2 202	2 229	1,8	1,3
Para consumo e outros fins	(10 <sup>6</sup> €)	712	722	734	741	759	6,6	2,3
<b>Rácios de empréstimos vencido de:</b>								
Sociedades não financeiras	(%)	1,2	1,0	1,1	0,9	0,8	-0,4 p.p.	-0,1 p.p.
Famílias e ISFLSF <sup>(a)</sup>	(%)	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	-0,1 p.p.	0,0 p.p.
Para habitação	(%)	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Para consumo e outros fins	(%)	2,7	2,5	2,5	2,5	2,6	-0,1 p.p.	0,1 p.p.
<b>Devedores:</b>								
Sociedades não financeiras	(10 <sup>3</sup> )	4,9	4,9	5,0	5,0	5,1	4,1	2,0
Famílias e ISFLSF <sup>(a)</sup>	(10 <sup>3</sup> )	100,6	101,0	101,5	101,8	102,7	2,1	0,9
Para habitação	(10 <sup>3</sup> )	43,4	43,1	42,9	42,7	42,7	-1,6	0,0
Para consumo e outros fins	(10 <sup>3</sup> )	84,6	85,1	85,9	86,2	87,3	3,2	1,3
<b>Devedores com empréstimos vencidos:</b>								
Sociedades Não Financeiras	(%)	13,6	14,4	14,2	13,9	13,7	0,1 p.p.	-0,2 p.p.
Famílias e ISFLSF <sup>(a)</sup>	(%)	5,9	6,1	6,1	5,9	6,1	0,2 p.p.	0,2 p.p.
Para Habitação	(%)	1,9	1,9	2,0	1,7	1,8	-0,1 p.p.	0,1 p.p.
Para Consumo e outros fins	(%)	6,3	6,5	6,6	6,3	6,6	0,3 p.p.	0,3 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

<sup>(a)</sup> ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

## Atividade da rede SIBS

Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS), para a RAM, referentes ao 3.º trimestre de 2024, mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede SIBS (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automático - TPA), considerados no seu conjunto, ascenderam aos 789,8 milhões de euros (2,7% do total nacional), significando um incremento de 8,7% comparativamente ao período homólogo (+6,1% no País). Este crescimento deveu-se, sobretudo, ao aumento de 12,6% verificado nas compras através de terminais de pagamento automático (+9,6% a nível nacional), uma vez que os levantamentos registaram uma diminuição homóloga de 1,7% (-2,5% no País).

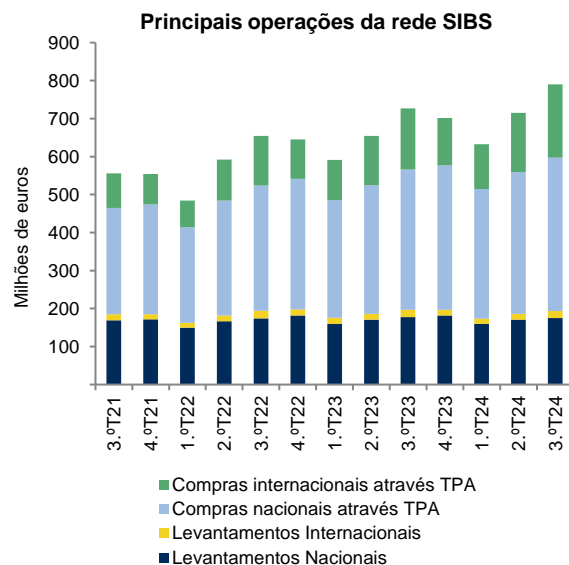
De referir ainda que o acréscimo global mencionado anteriormente resultou tanto do aumento de 17,3% verificado nos movimentos com cartões internacionais, como do crescimento de 5,9% nos cartões nacionais. No todo nacional, as variações foram de +6,2% e de +6,1%, pela mesma ordem.

Desagregando os levantamentos em nacionais e internacionais, observa-se que, no 3.º trimestre do corrente ano, os primeiros totalizaram 175,0 milhões de euros, enquanto os segundos somaram 18,4 milhões de euros, representando diminuições homólogas de 1,3% e de 5,8%, respetivamente.

Por sua vez, as compras através de TPA feitas com cartões nacionais rondaram os 403,9 milhões de euros, um aumento de 9,3% face ao 3.º trimestre de 2023, enquanto as realizadas com cartões internacionais ascenderam a 192,5 milhões de euros, equivalendo a um aumento de 20,1% em relação ao período homólogo. Desagregando o total das compras em presenciais e online, observa-se que as variações face ao mesmo trimestre do ano anterior foram de

8,6% e 168,8%, respetivamente, constituindo as compras online apenas 6,0% do total.

No 3.º trimestre de 2024, as compras realizadas através de TPA foram maioritariamente efetuadas nos setores do “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (54,0% do total) e “Alojamento, restauração e similares” (26,1% do total). Nesses setores, foram observados aumentos homólogos de 9,3% e 13,0%, respetivamente.



Em termos acumulados, entre janeiro e setembro de 2024, o agregado dos levantamentos e compras através de TPA totalizou 2,1 mil milhões de euros, registando um aumento de 8,3% em termos homólogos, com o movimento com cartões internacionais a se destacar, crescendo +15,2% face ao mesmo período de 2023, contra 6,3% do movimento com cartões nacionais. A desagregação entre levantamentos e compras através de TPA mostra que enquanto os primeiros recuaram 1,0%, os segundos subiram 12,0% face aos primeiros nove meses do ano passado.

## Atividade da rede SIBS

	Valor trimestral (10 <sup>3</sup> €)					Acumulado 2024	Variação homóloga (%)	
	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24		3.ºT-24	Acumulada 2024
Levantamentos + Compras através de TPA	726 489	701 697	632 447	714 804	789 791	2 137 042	8,7	8,3
Com cartões nacionais	546 741	562 099	500 079	543 922	578 910	1 622 911	5,9	6,3
Com cartões internacionais	179 748	139 599	132 368	170 882	210 881	514 131	17,3	15,2
Levantamentos	196 760	196 767	173 726	186 107	193 345	553 179	-1,7	-1,0
Com cartões nacionais	177 261	181 592	159 592	170 982	174 967	505 542	-1,3	-0,5
Com cartões internacionais	19 499	15 175	14 134	15 125	18 378	47 637	-5,8	-5,6
Compras através de TPA	529 729	504 930	458 721	528 696	596 446	1 583 863	12,6	12,0
Com cartões nacionais	369 480	380 507	340 487	372 940	403 943	1 117 369	9,3	9,8
Com cartões internacionais	160 249	124 424	118 234	155 757	192 503	466 494	20,1	17,8
Pagamentos	54 100	44 782	39 978	44 754	53 232	137 964	-1,6	-21,5

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

## Administração Pública

### Dívida

No final do 3.º trimestre de 2024, a dívida bruta da Administração Pública Regional (APR) situava-se em 5 020,0 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 61,0 milhões de euros (-1,2%) face ao final do trimestre anterior e recuado 150,3 milhões de euros (-2,9%) comparativamente ao período homólogo.

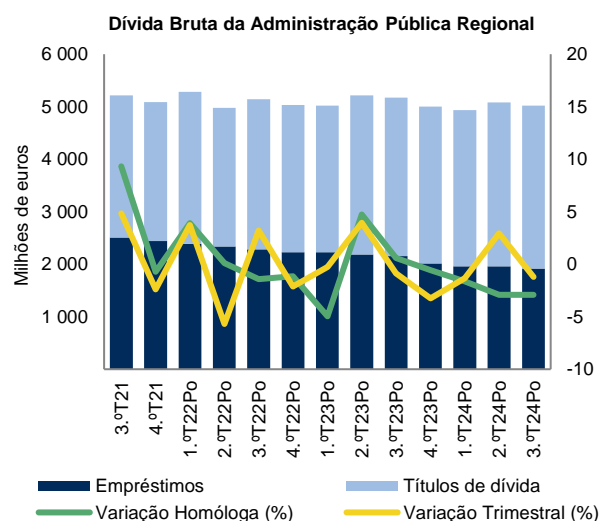
O decréscimo face ao trimestre anterior resulta da amortização de empréstimos, enquanto a principal explicação para o recuo homólogo no valor da dívida é a diminuição das necessidades de refinanciamento, que foram superiores em 2023 (300 milhões de euros) comparativamente a 2024 (225 milhões de euros), assim como pelo efeito da amortização efetiva de dívida com recurso a receitas próprias da Região.

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro observa-se que, no 3.º trimestre de 2024, o peso dos empréstimos foi de 38,2% (41,6% no trimestre homólogo) e da dívida titulada foi de 61,8% (58,4% no 3.º trimestre de 2023).

A repartição da dívida por setor emissor mostra que o Governo Regional é responsável por 96,8% (93,8% no trimestre homólogo) do total da dívida e as

Empresas Públicas classificadas no perímetro da APR por 3,2% (6,2% no 3.º trimestre de 2023).

No final do 3.º trimestre de 2024, a dívida líquida de depósitos rondou os 4 655,2 milhões de euros, tendo diminuído cerca de 107,5 milhões de euros (-2,3%) face ao final do trimestre anterior, e decrescido 162,6 milhões de euros (-3,4%) comparativamente ao período homólogo.



## Dívida trimestral<sup>Po</sup>

	Milhões de euros					Variação 3.ºT-24 (%)	
	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24	Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	5 170	5 002	4 936	5 081	5 020	-2,9	-1,2
Empréstimos	2 153	2 015	1 963	1 962	1 915	-11,0	-2,4
Títulos de dívida	3 018	2 988	2 974	3 119	3 105	2,9	-0,4
Dívida Líquida de Depósitos	4 818	4 805	4 731	4 763	4 655	-3,4	-2,3

Fonte: Banco de Portugal/DREM

Po - Valor provisório

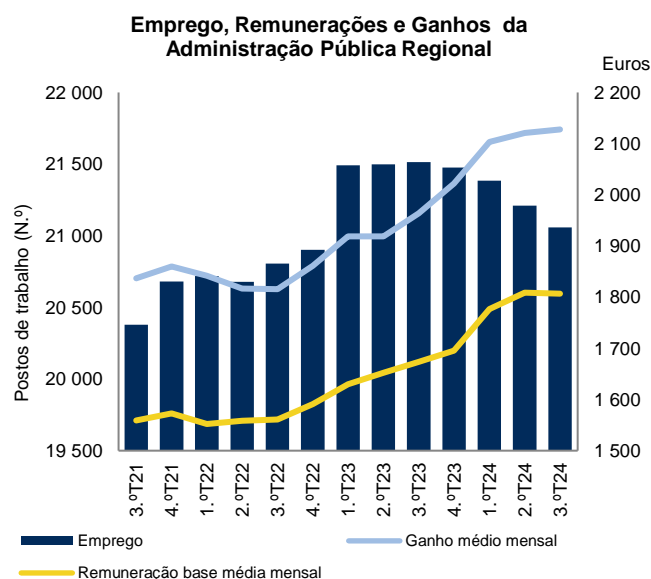
## Emprego Público

De acordo com a informação divulgada pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) - entidade responsável pela compilação da informação relativa aos recursos humanos dos órgãos e serviços da administração do Estado a nível nacional - no passado dia 14 de novembro, a Síntese Estatística do Emprego Público (SIEP) para o 3.º trimestre de 2024, existiam 21 058 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) a 30/09/2024. Em relação ao trimestre anterior, a variação foi de -152 postos (-0,7%), verificando-se em termos homólogos uma diminuição de 457 postos (-2,1%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma redução de 295 postos (-1,4%).

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 295 postos de trabalho em 30/09/2024, diminuindo 23 postos (-1,7%) face ao trimestre anterior. Em termos homólogos verificou-se uma quebra de 67 postos (-4,9%). Em comparação com 31/12/2011 havia menos 116 postos (-8,2%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.), mostra que a S.R. da Educação, Ciência e Tecnologia é a responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 651 postos de trabalho (45,8% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 286 (S.R. da Saúde e Proteção Civil) e os 1 242 postos de trabalho (S. R. da Agricultura e Ambiente).

Em julho de 2024, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 806,8€, superior em 2,5% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 2 127,7 €, sendo também mais alto que a média global em 0,7%. Face a julho de 2023, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 8,0% e o ganho médio mensal, 8,4%.



## Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Unidade	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24	3.ºT-24 <sup>Po</sup>	Variação			
							Homóloga (N.º)	(%)	Trimestral (N.º)	(%)
<b>Emprego <sup>(a)</sup></b>										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	21 515	21 476	21 385	21 210	21 058	-457	-2,1	-152	-0,7
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 993	12 960	12 847	12 720	12 601	-392	-3,0	-119	-0,9
Serviços e Fundos Autónomos da Adm. R.M.	(N.º)	8 522	8 516	8 538	8 490	8 457	-65	-0,8	-33	-0,4
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	127	126	128	127	128	1	0,8	1	0,8
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	34	35	35	33	35	1	2,9	2	6,1
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia	(N.º)	9 876	9 885	9 802	9 729	9 651	-225	-2,3	-78	-0,8
Secretaria Regional de Economia, Mar e Pescas	(N.º)	461	452	442	428	407	-54	-11,7	-21	-4,9
Secretaria Regional das Finanças	(N.º)	977	982	984	979	977		0,0	-2	-0,2
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil	(N.º)	297	293	291	290	286	-11	-3,7	-4	-1,4
Secretaria Regional de Turismo e Cultura	(N.º)	445	440	446	446	446	1	0,2	0	0,0
Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente	(N.º)	1 325	1 308	1 289	1 265	1 242	-83	-6,3	-23	-1,8
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	639	634	631	616	609	-30	-4,7	-7	-1,1
Secretaria Regional de Inclusão e Juventude	(N.º)	381	379	377	377	386	5	1,3	9	2,4
Empresas Públicas classificadas no perímetro da APR <sup>(b)</sup>	(N.º)	6 953	6 942	6 960	6 920	6 891	-62	-0,9	-29	-0,4
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 362	1 362	1 345	1 318	1 295	-67	-4,9	-23	-1,7
<b>Remuneração base média mensal <sup>(c)</sup></b>										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 673	1 695	1 777	1 809	1 807	133	8,0	-2	-0,1
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 099	1 102	1 178	1 170	1 193	94	8,5	23	2,0
<b>Ganho médio mensal <sup>(c)</sup></b>										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 964	2 022	2 103	2 121	2 128	164	8,4	7	0,3
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 257	1 272	1 350	1 335	1 376	119	9,5	40	3,0

Fontes: DGAEP - Direção-Geral da Administração e do Emprego Público

Notas: <sup>(a)</sup> O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º).

<sup>(b)</sup> Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010).

<sup>(c)</sup> As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

Po - Valor provisório

## Justiça

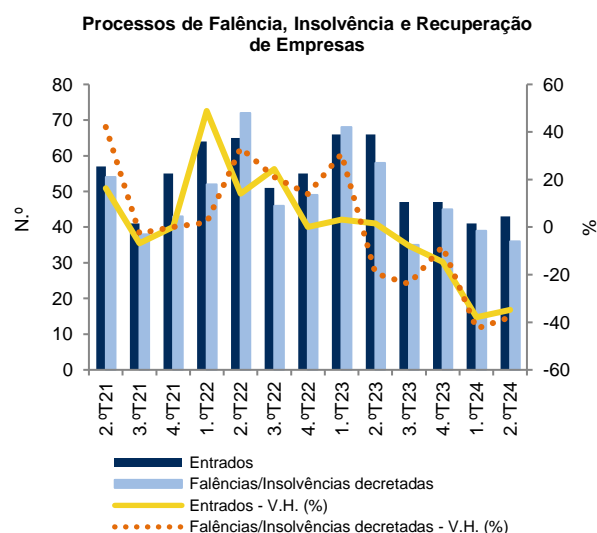
### Insolvências

De acordo com a informação fornecida pela Direção Geral de Política de Justiça (DGPJ), o número de processos entrados na Comarca da Madeira relacionados com processos de falência, insolvência e recuperação de empresas aumentou de 41, no 1.º trimestre de 2024, para 43 processos, no 2.º trimestre de 2024 (+4,9%). Se comparado com o trimestre homólogo (66 processos), a variação foi de -34,8%.

No 2.º trimestre de 2024, contabilizaram-se 40 processos findos (-36,5% do que no trimestre homólogo), 36 (90,0%) dos quais terminaram em falência ou insolvência decretada. Este número de falências/insolvências foi inferior ao do trimestre anterior (39) e ao homólogo (58), correspondendo a variações de -7,7% e de -37,9%, respetivamente.

No que se refere ao tipo de pessoa envolvida nas falências/insolvências decretadas, o peso das pessoas singulares no total dos processos foi superior ao das

peças coletivas, representando 88,9% do valor total. Com efeito, das 36 falências/insolvências decretadas, neste trimestre, 32 foram de pessoas singulares e 4 de pessoas coletivas.



## Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas

	Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2024	Variação 2.ºT-24 (%)	
	2.ºT-23	3.ºT-23	4.ºT-23	1.ºT-24	2.ºT-24		Trimestral	Homóloga
Entrados	66	47	47	41	43	84	4,9	-34,8
Findos	63	46	50	42	40	82	-4,8	-36,5
Pendentes	26	27	24	23	26	26	13,0	0,0
Falências/Insolvências decretadas	58	35	45	39	36	75	-7,7	-37,9
Pessoa Coletiva	14	12	10	10	4	14	-60,0	-71,4
Pessoa Singular	44	23	35	29	32	61	10,3	-27,3

**Fonte:** Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

# Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

## Emprego

Ativo - Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa - População formada por todos os indivíduos ativos.

Desempregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não ao longo de um período específico (período de referência ou nas três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado – Indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado); 2) tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço; 3) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que define a relação entre a população ativa e a população residente.

Taxa de desemprego - Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

## Remunerações

Remuneração bruta - Remuneração ilíquida, em dinheiro ou em géneros, paga aos trabalhadores pelas horas de trabalho efetuadas ou pelo trabalho realizado no período normal e no extraordinário, incluindo o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas) e os subsídios de carácter regular, tais como subsídios de alimentação, função, alojamento ou transportes, diuturnidades ou prémios de antiguidade, produtividade, assiduidade e isenção de horário, ou trabalhos penosos, perigosos, sujos, por turnos e noturnos.

Remuneração bruta mensal regular - Remuneração ilíquida mensal que corresponde ao somatório da remuneração de base com outras componentes remuneratórias regulares, nomeadamente subsídios de alimentação, diuturnidades ou prémios de antiguidade, prémios, bónus e outras prestações regulares de carácter mensal.

Remuneração de base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

## Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

## Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais

compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

## **Sector Monetário e Financeiro**

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

## **Turismo**

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

## **Administração Pública**

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instrumentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emitente/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com caráter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



## **Direção Regional de Estatística da Madeira**

### **Lista de Publicações da DREM**

#### **Mensais**

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

#### **Trimestrais**

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

#### **Anuais**

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

#### **Decenais**

- *Recenseamento Agrícola*

## As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

### Geral:



- **Telefone:** 291 145 126 (chamada para a rede fixa nacional)
- **Correio eletrónico:** [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38  
**9004-545** Funchal - Madeira

### Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** [biblioteca.drem@ine.pt](mailto:biblioteca.drem@ine.pt)
- **Horário de funcionamento:**  
De segunda a sexta das  
09:00 às 12:30 e das  
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €

Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA